

**PORTARIA Nº 547–R, DE 21 DE DEZEMBRO DE 2020.****ANEXO I**

**Art. 1º** - Fica criada a Comissão Coordenadora do Programa Escola Segura (COCPESeg) cuja função será de coordenar e organizar as ações referentes ao projeto Escola Segura na área do 1º Batalhão de Bombeiros Militar.

**Paragrafo Único.** A Comissão terá a seguinte composição e funcionamento:

**I** - Comandante do 1º Batalhão de Bombeiros – **Presidente**

**II** - Subcomandante do 1º Batalhão de Bombeiros – **Membro**

**III** - Chefe do Departamento de Perícia de Incêndio e Explosão do CAT (ou função congênere) – **Membro**

**IV** - Comandante da 1ª Cia do 1º Batalhão de Bombeiros – **Membro**

**V** - Comandante da 2ª Cia do 1º Batalhão de Bombeiros – **Membro**

**VI** - Oficial de Operações da 1ª Cia do 1º Batalhão de Bombeiros – **Membro**

**VII** - Oficial de Operações da 2ª Cia do 1º Batalhão de Bombeiros – **Membro**

**VIII** – 01 Oficial da SAT Vitória – **Membro**

**IX** – 01 Oficial da SAT Vila Velha – **Membro**

**X** - ST **Nolimar** Batista da Silva – 1º BBM – **Membro**

**XI** - 2º Sgt **Patrick** Soares – ASCOM – **Membro**

**XII** - 3º Sgt **Karolina** Machado Ferreira – AEST - **Membro**

**XIII** - 3º Sgt **Dolores** Pereira Lorenzo – 1º BBM – **Membro**

**XIV** - Cb **Marcel Souza** Cordeiro – 1º BBM - **Membro**

**XV** - Cb **Karina** Aparecida de Souza Beneta – 1º BBM – **Membro**

**Art. 2º** - As reuniões poderão ser realizadas presencialmente ou por meio digital e deverão contar com a presença do presidente ou militar por ele delegado, e dois membros.

**Art. 3º** - As deliberações sempre serão tomadas pela maioria dos votos.

**Art. 4º** - Serão elaboradas atas após cada reunião.



**Art. 5º** - Poderão ser criadas subcomissões para o desenvolvimento de assuntos específicos do projeto que deverão posteriormente ser também publicadas.

**Art. 6º** - O Chefe do Centro de Atividades Técnicas ou função congênere poderá participar das reuniões ou subcomissões.

**Parágrafo Único** – O presidente poderá ainda convidar outros militares de outros OBMs para participar das reuniões ou subcomissões.

**Art. 7º** - Os casos não previstos de maneira expressa nesta portaria e passíveis de dúvidas serão resolvidos diretamente pelo Comandante-Geral do CBMES com o auxílio da Comissão Coordenadora.

**Art. 8º** - Este anexo entra em vigor juntamente com a Portaria que o criou na data de sua publicação.

PORTARIA Nº 547-R, DE 21 DE DEZEMBRO DE 2020.

ANEXO II  
MODELO DE PLANO DE PREVENÇÃO E EMERGÊNCIA



CORPO DE BOMBEIROS  
MILITAR ESPÍRITO SANTO  
*Corpo de Polícia*



GOVERNO DO ESTADO  
DO ESPÍRITO SANTO  
*Secretaria da Segurança Pública  
e Defesa Social*



PROJETO ESCOLA SEGURA

*Uma nova cultura de prevenção*

PLANO DE PREVENÇÃO E EMERGÊNCIA

NOME DA ESCOLA

#SomosTodosBombeiros  
VIDA ALHEIA E RIQUEZAS SALVAR

## 1. FINALIDADE

O Plano de Emergência tem por finalidade preparar a comunidade escolar para atender a qualquer situação anormal que envolva vítimas, danos materiais ou ambientais, onde as ações tomadas devem interromper ou minimizar os danos pela ação daqueles que estão juntos ou próximos da emergência, como também, realizar o abandono da edificação de forma rápida e segura em caso de necessidade.

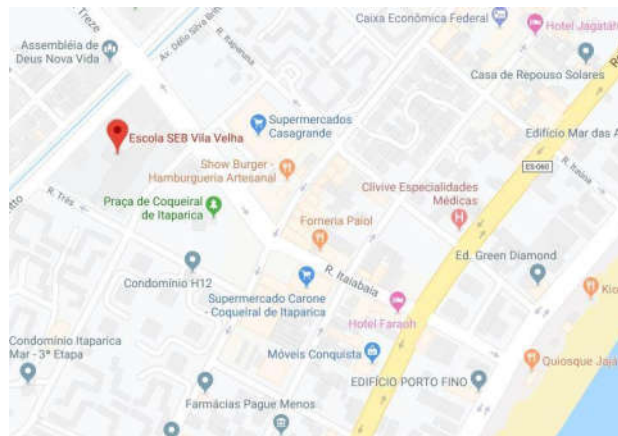
## 2. DESCRIÇÃO DA EDIFICAÇÃO

### 2.1. Identificação

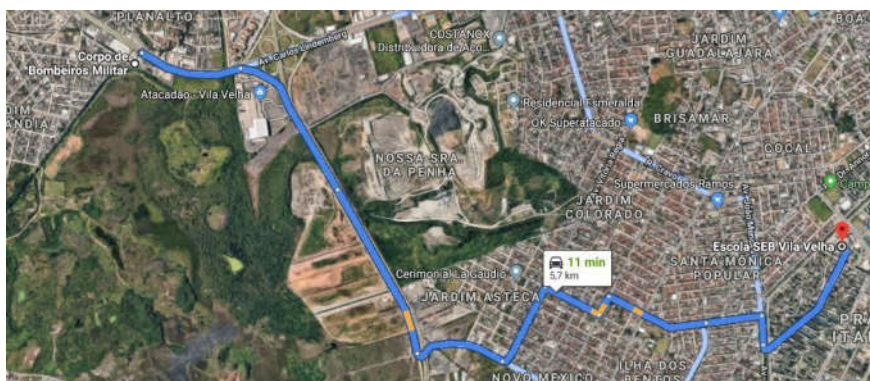
Nome da Escola: estabelecimento de ensino infantil, fundamental e médio.

### 2.2. Localização

- Endereço:



- **Distância do Corpo de Bombeiros:** 2ª Cia do 1ºBBM (Quartel de Vila Velha), 5,7Km, aproximadamente 15 minutos pela rodovia Daryl Santos.



### 2.3. Características da edificação

- **Construção:** estrutura de alvenaria e concreto armado.

- **Ambientes:** XX salas de aula, XX salas administrativas, XX auditórios, XX laboratórios de \_\_\_\_\_, XX ginásios de esportes, XX cozinha,

- **Número de pavimentos e salas:** 03 pavimentos

- **Dimensões:**

- Área Total: XXXXXXXX m<sup>2</sup>
- Área 1º pavimento:
- Área 2º pavimento:
- Área 3º pavimento:

- **Ocupação**

E1 – Escolas em Geral E5 – Pré-escola

### 2.4. Dias e horário de funcionamento

- Segunda à sexta

- Turno matutino:

- Turno vespertino:

- Turno atividades extras:

- Sábados e Domingos

- Turno matutino:

- Turno vespertino:

- Turno atividades extras:

## 3. POPULAÇÃO

### 3.1 Características da população

TIPO/TURNO	MATUTINO (07H ÀS 12H)	VESPERTINO (13 ÀS 18H)	NOTURNO (18H ÀS 22H)	TOTAL
<b>FIXA</b>				
<b>Servidores</b>				
<b>FLUTUANTE</b>				
<b>Docentes</b>				
<b>Alunos</b>				
<b>Outros</b>				
<b>TOTAL</b>				

### 3.2 Pessoas com necessidades especiais

Nº	NOME	TURNO	LOCAL	DESCRIÇÃO DA NECESSIDADE
01				
02				
03				
04				

## 4. RECURSOS

### 4.1 Brigada escolar

Grupo de pessoas pertencentes à escola capacitadas para prevenir e combater incêndios, realizar primeiros socorros e abandono de área, conforme Anexo III.



## 4.2 Atribuições da brigada escolar

### 4.2.1 Ações de prevenção:

- a) avaliação dos riscos existentes;
- b) inspeção geral dos equipamentos de combate a incêndio;
- c) inspeção geral das rotas de fuga;
- d) elaboração de relatório das irregularidades encontradas;
- e) encaminhamento do relatório aos setores competentes;
- f) orientação à população fixa e flutuante;
- g) exercícios simulados.

### 4.4.2 Ações de emergência:

- a) identificação da situação;
- b) alarme/abandono de área;
- c) acionamento do Corpo de Bombeiros e/ou ajuda externa;
- d) corte de energia;
- e) primeiros socorros;
- f) combate ao princípio de incêndio;
- g) recepção e orientação ao Corpo de Bombeiros;
- h) Confecção de relatório de emergência.

### 4.3 Identificação da brigada

a) Devem ser distribuídos em locais visíveis e de grande circulação, quadros de aviso ou similar, sinalizando a existência da brigada de incêndio e indicando seus integrantes com suas respectivas localizações. (DEFINIR LOCAL)

b) O brigadista deve utilizar constantemente em lugar visível um bottom/crachá/boné/camisa que o identifique como membro da Brigada. (DEFINIR IDENTIFICAÇÃO)

c) No caso de uma situação real ou simulado de emergência, o brigadista deve usar braçadeira, colete ou capacete para facilitar sua identificação e auxiliar na sua atuação. (DEFINIR IDENTIFICAÇÃO)

### 4.4 Comunicação interna e externa

- A escola dispõe de uma rede de telefones fixos internos, distribuída pelas salas de trabalho, gabinetes, áreas de apoio administrativo e recepção, conforme relação telefônica descrita no plano de abandono.

- Utilização da rede de comunicação em caso de emergência:

1º) Em caso de emergência será utilizada em primeiro lugar a rede interna de telefones;

2º) Em caso de falha da central serão privilegiados os celulares;

3º) No caso de falhas dos sistemas interiores, serão nomeados mensageiros que percorrem a instalação e transmitem mensagem interveniente na gestão da emergência.

- Outros profissionais capacitados: qualquer pessoa que possui treinamento em prevenir e combater incêndios e/ou realizar primeiros socorros e/ou abandono de área que não pertence à brigada escolar.

### 4.2. Recursos Materiais

A escola possui os seguintes sistemas de segurança contra incêndio, conforme planta de risco, Anexo I:

- Sistema de proteção por extintores:

- Sistema hidráulico preventivo:

- Iluminação de emergência:



- Alarme de incêndio:
- Saídas de emergência:

## 5. PROCEDIMENTOS EM EMERGÊNCIAS

### 5.1 Níveis de emergência

Para classificar a gravidade das situações de sinistros para atuação da brigada escolar, as emergências são classificadas nos seguintes níveis:

NÍVEL DA EMERGÊNCIA	DESCRIÇÃO
<b>Pequeno Porte</b> (Nível P)	É a situação caracterizada por pequenos eventos que necessita da utilização de recursos de pessoal e materiais disponíveis no local ou na escola.
<b>Médio Porte</b> (Nível M)	É a situação que necessita de recursos de pessoal e materiais de áreas de apoio (Brigada escolar) para o atendimento da ocorrência, atingindo ou com o potencial de atingir outros setores ou áreas. Havendo o entendimento por parte do coordenador da brigada de incêndio deverão ser acionados os recursos externos, Corpo de Bombeiros (193) e SAMU (192) e PMES (190).
<b>Grande Porte</b> (Nível G)	É a situação que exige a mobilização de recursos humanos e materiais disponíveis e recursos humanos e materiais de entidades externas, Corpo de Bombeiros Militar (193), SAMU(192) e PMES (190).

Para atendimento geral às emergências deverá ser obedecido o prescrito no fluxograma do Anexo II. **(DEVE SER CRIADO UM FLUXOGRAMA)**

### 5.2 Hipóteses de emergências:

As hipóteses são definidas a partir da avaliação de riscos presentes na escola, conforme planta de risco, Anexo I. São as hipóteses de emergência da escola:

- a) Acidente automobilístico dentro e na frente da escola envolvendo alunos ou servidores;
- b) Emergências Médicas (trauma, picada de animais, pacientes clínicos);
- c) Vazamento de GLP na cozinha;
- d) Incêndio
  - Nas salas de aula ou salas administrativas;
  - Incêndio na Central de GLP;
  - Incêndio na subestação elétrica;
  - Incêndio na cozinha.
- e) Explosão

**A. Acidente automobilístico dentro e na frente da escola envolvendo alunos ou servidores**

- Buscar maiores informações sobre o número de vítimas e as condições que elas se encontram;
- Acionar o Corpo de Bombeiros Militar do ES ou SAMU, se necessário;
- Avaliar a cena e gerenciar os riscos para que a situação não se agrave (Sinalizar a local e isolar a área);
- Verificar os sinais vitais da vítima e estabilizá-los;
- Se houver risco de incêndio, utilizar extintores para proteção;
- Receber o Corpo de Bombeiros Militar do ES ou SAMU e prestar as informações necessárias;

**B. Emergências Médicas (trauma, picada de animais, pacientes clínicos);**

- Verificar se há segurança para realizar o atendimento a possíveis vítimas.
- Realizar os primeiros socorros, específicos para cada tipo de emergência, no local;

- Se for o caso, transportar a vítima para um hospital conveniado;
- Se for o caso, acionar o Corpo de Bombeiros Militar do ES ou SAMU.

### C. Vazamento de GLP na cozinha

- Acionar e coletar informações com o técnico ou operador do sistema de GLP;
- Avaliar o cenário da ocorrência para verificar se há segurança para atuação e atendimento a possíveis vítimas;
  - Verificar a necessidade de evacuação do local e de regiões próximas;
  - Se o vazamento for em ambientes confinados, providenciar o corte do fornecimento de energia elétrica e GLP para o local.
  - Conter o vazamento, providenciar que seja realizada a manutenção do sistema.
  - Se houver vítima (s), priorizar a atividade de salvamento, transportando-a (s) para um local seguro, realizar os primeiros socorros e em seguida acionar o Corpo de Bombeiros Militar do ES ou SAMU ou transportá-la (s) para o hospital.

### D. Incêndio

NÍVEL DO INCÊNDIO	DESCRIÇÃO	NÍVEL DE RESPOSTA	EQUIPAMENTOS
<b>P</b>	Princípio de incêndio	Servidor ou brigada	Extintores de incêndio
<b>M</b>	Pequeno incêndio	Brigada escolar	Sistema hidráulico preventivo
<b>G</b>	Médios e grandes incêndios	Corpo de Bombeiros Militar	A cargo do Corpo de Bombeiros Militar

O Corpo de Bombeiros Militar deverá ser acionado nos incêndios nível M e G via telefone 193.

Princípios de incêndios (Nível P) devem ser combatidos de imediato pelo servidor da área (Brigadista ou não), utilizando os recursos disponíveis no local para a eliminação do fogo com utilização de extintores até a normalização da situação.

Caso o incêndio atinja proporções maiores (Nível M), e possa estender-se para outros setores próximos ao local da ocorrência, ou com potencial para isso, a Brigada escolar ou grupo de emergência deve ser acionada através do Alarme de Incêndio ou telefone, para que com recursos de pessoal e materiais, possa normalizar a situação. Se o incêndio não for controlado e crescer podendo atingir o Nível G, mesmo estando atuando toda a Brigada.

O Nível G, onde o fogo não pode ser controlado em seu início por combate com extintores manuais, é necessário o corte do fornecimento de energia elétrica e demais materiais combustíveis como gases ou líquidos inflamáveis da área sinistrada, a montagem de linhas de mangueiras para combate ao fogo e resfriamento dos setores não atingidos pelo mesmo.

#### **- NAS SALAS DE AULA OU SALAS ADMINISTRATIVAS**

- Verificar a extensão, localização e tipo do fogo;
- Realizar a extinção com o extintor manual adequado;
- Verificar a presença de vítimas, realizar o salvamento e os primeiros socorros;
- Evitar alarde desnecessário ao anunciar que o local está em chamas para que não haja pânico;
- Verificar a necessidade de acionamento da brigada escolar e abandono da edificação;
- Observar a necessidade de desligar a energia.

#### **- INCÊNDIO NA CENTRAL DE GLP**

- Promover breve reconhecimento da situação;
- Verificar direção do vento;
- Verificar o local exato do incêndio;
- Informar-se com os funcionários da possibilidade de fechamento da válvula de alimentação;
- Verificar existência de vítimas;
- Observar perigo de explosão (bleve);
- Promover resfriamento eficiente de todos os tanques, se não conseguir, evacue a área e deixe queimar (risco muito grande de explosão);



- Observar a possibilidade de remoção do material para outro tanque;
- Desligar energia elétrica (total ou parcial);
- Não permitir pessoas não qualificadas no trabalho de combate;
- Eliminar as chamas somente se houver possibilidade de estancar o vazamento;
- Usar preventivos locais;
- Coletar informações com os técnicos e funcionários quanto ao fechamento de válvulas (registros);
- Estabelecimento de viaturas em local seguro;
- Isolar área de pelo menos 500 m de raio ou 01 km, se o incêndio for nos tanques de GLP ou caminhão tanque.

#### **- INCÊNDIO NA SUBESTAÇÃO ELÉTRICA**

- Fazer reconhecimento da área;
- Coletar informações com os técnicos e funcionários quanto ao fechamento do corte de energia;
- Utilizar E.P.I. adequado (luvas, botas e tapetes isolantes);
- Utilizar ferramentas com cabos isolados;
- Tratar geradores, acumuladores, transformadores e capacitores mesmos desligados como se ligados estivessem devido ao acúmulo de energia estática;
- Desligar a rede;
- Fazer a extinção utilizando o agente extintor adequado;
- Atuar no salvamento, primeiros socorros e extinção após a solução dos riscos elétricos.

#### **- INCÊNDIO NA COZINHA**

- Verificar a extensão, localização e tipo do fogo;
- Verificar a necessidade de contenção de vazamento de GLP;
- Realizar a extinção;
- Verificar a presença de vítimas, realizar o salvamento e os primeiros socorros;
- Evitar alarde desnecessário ao anunciar que o local está em chamas para que não haja



pânico;

- Verificar a necessidade de acionamento da brigada escolar e abandono da edificação;
- Observar a necessidade de desligar a energia.

## E. Explosão

- Verificar a extensão dos danos e o risco de colapso estrutural e incêndios secundários;
- Verificar a necessidade de contenção de vazamento de GLP;
- Realizar a extinção de incêndio;
- Verificar a presença de vítimas, realizar o salvamento e os primeiros socorros;
- Evitar alarde desnecessário ao anunciar que o local está em chamas para que não haja pânico;
- Verificar a necessidade de acionamento da brigada escolar e abandono da edificação;
- Observar a necessidade de desligar a energia.

## 6. APOIO ÓRGÃOS EXTERNOS

Durante o acionamento dos órgãos externos (Corpo de Bombeiros Militar, SAMU, Polícia Militar), o funcionário da escola ou brigadista deverá fornecer as seguintes informações:

- Nome do solicitante e o número do telefone utilizado;
- Endereço completo, pontos de referência e/ou acessos;
- Características do evento (incêndio, explosão, acidente etc) e local;
- Presença de vítimas, características e gravidades das lesões.

O Corpo de Bombeiros Militar e outros órgãos, quando da sua chegada ao local, devem ser recepcionados preferencialmente por um brigadista, que deve fornecer as informações necessárias para otimizar sua entrada e seus procedimentos operacionais.

## 7. PROCEDIMENTOS DIVERSOS



- **Corte de Energia Elétrica:** em caso de incêndio ou risco de explosão, será feito de imediato, corte de energia, quer nos quadros parciais, quer no quadro geral do prédio.
- **Corte de gás:** em caso de incêndio ou risco de explosão será feito, de imediato, corte de gás na central de gases.
- **Isolamento de área: a brigada escolar deverá** isolar fisicamente o local do incêndio, vazamento ou explosão, de modo a garantir os trabalhos de emergência e evitar que pessoas não autorizadas adentrem ao local.
- **Investigação:** após o controle total da emergência e a volta à normalidade, incluindo a liberação o pelas autoridades, o Coordenador da Brigada deve iniciar o processo de investigação e elaborar um relatório, por escrito, sobre o sinistro e as ações de controle, para as devidas providências. Em caso de necessidade de investigação pelo Corpo de Bombeiros Militar, o local deve ser isolado para que se mantenha íntegro.

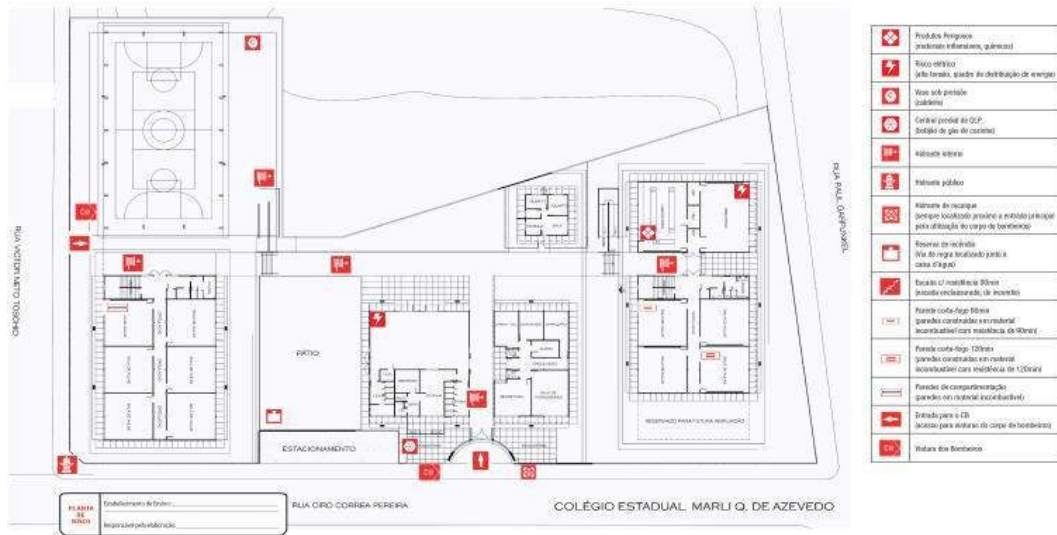
## 8. ABANDONO DE ÁREA

Proceder ao abandono da área parcial ou total, quando necessário, conforme Plano de Abandono em anexo.

O abandono de área deverá ser realizado em caso de:

- Incêndios de nível M ou G;
- Risco de explosão devido a vazamento de GLP;
- Evento que coloque em risco a integridade física da comunidade escolar.

## ANEXO I – PLANTA DE RISCO DA ESCOLA

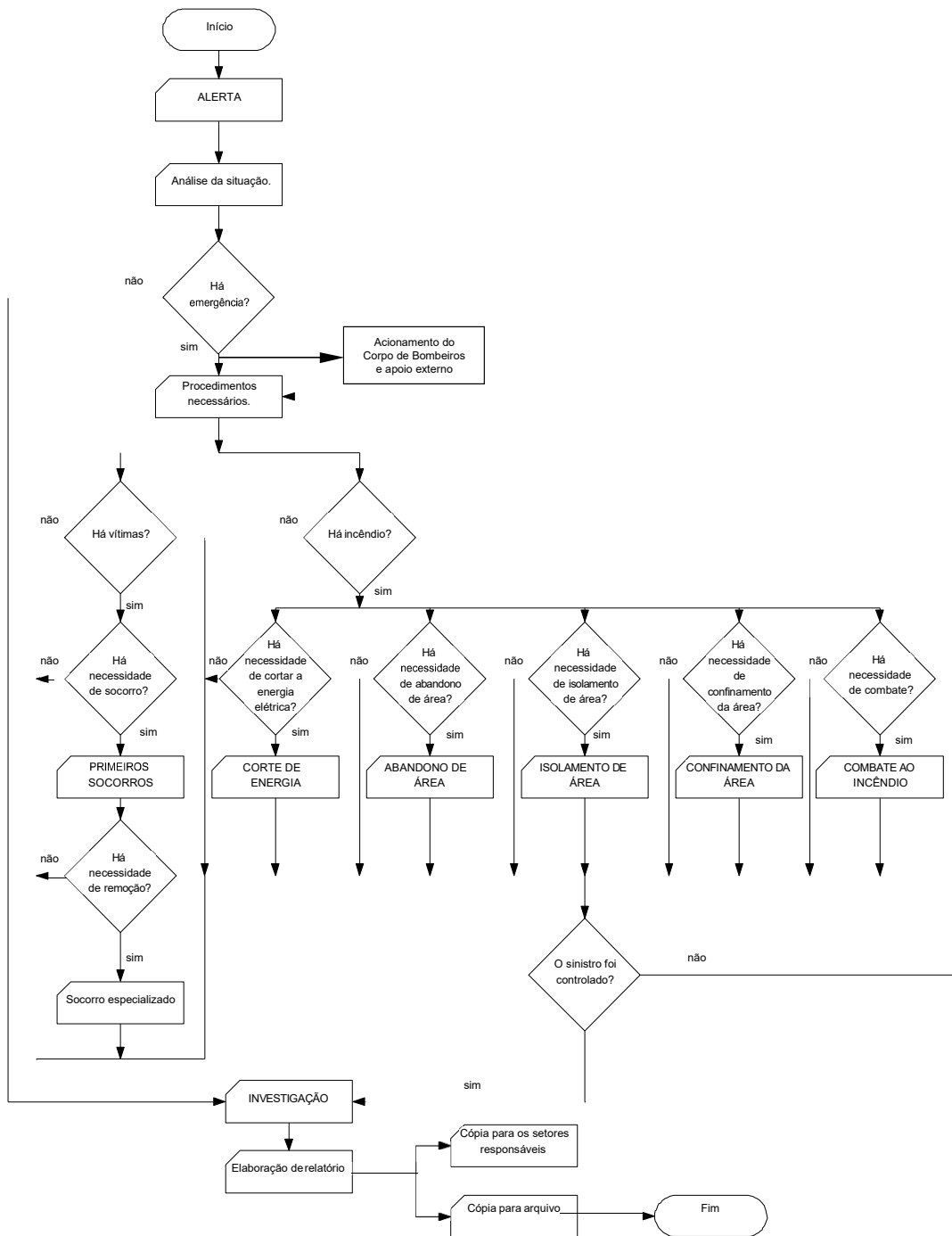


	Produtos Perigosos (materiais inflamáveis, químicos)
	Risco elétrico (alta tensão, quadro de distribuição de energia)
	Vaso sob pressão (caldeira)
	Central predial de GLP (botijão de gás de cozinha)
	Hidrante interno
	Hidrante público
	Hidrante de recalque (sempre localizado próximo a entrada principal para utilização do corpo de bombeiros)
	Reserva de incêndio (Via de regra localizado junto à caixa d'água)
	Escada c/ resistência 90min (escada enclausurada, de incêndio)
	Parede corta-fogo 90min (paredes construídas em material incombustível com resistência de 90min)
	Parede corta-fogo 120min (paredes construídas em material incombustível com resistência de 120min)
	Paredes de compartimentação (paredes em material incombustível)
	Entrada para o CB (acesso para viaturas do corpo de bombeiros)
	Viatura dos Bombeiros

	Produtos Perigosos (materiais inflamáveis, químicos)
	Risco elétrico (alta tensão, quadro de distribuição de energia)
	Vaso sob pressão (caldeira)
	Central predial de GLP (botijão de gás de cozinha)
	Hidrante interno
	Hidrante público
	Hidrante de recalque (sempre localizado próximo a entrada principal para utilização do corpo de bombeiros)
	Reserva de incêndio (Via de regra localizado junto à caixa d'água)
	Escada c/ resistência 90min (escada enclausurada, de incêndio)
	Parede corta-fogo 90min (paredes construídas em material incombustível com resistência de 90min)
	Parede corta-fogo 120min (paredes construídas em material incombustível com resistência de 120min)
	Paredes de compartimentação (paredes em material incombustível)
	Entrada para o CB (acesso para viaturas do corpo de bombeiros)
	Viatura dos Bombeiros

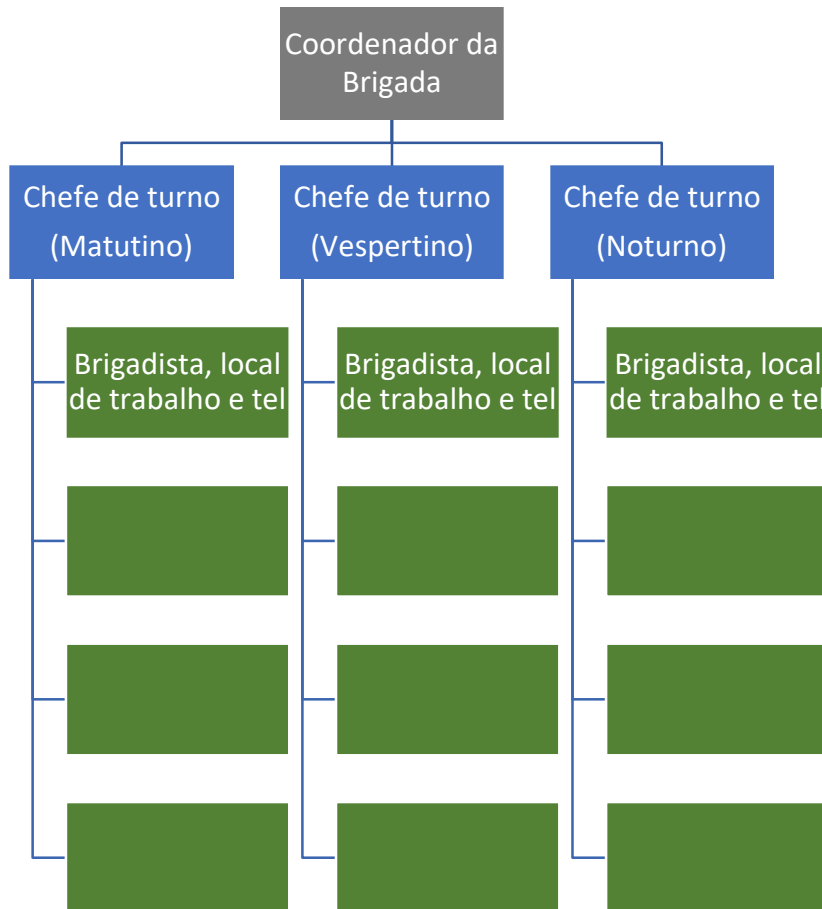


## ANEXO II - FLUXOGRAMA DE PROCEDIMENTO DE EMERGÊNCIA





### ANEXO III – ORGANOGRAMA DA BRIGADA ESCOLAR



## ANEXO IV– PLANO DE ABANDONO

### 1 DEFINIÇÃO

O plano de abandono contém a descrição sistemática da saída das pessoas presentes em uma edificação de forma segura e rápida.

### 2. ABANDONO

- Será realizado nas situações de emergência de nível M ou G:

NÍVEL DA EMERGÊNCIA	DESCRIÇÃO
<p><b>Pequeno Porte</b> (Nível P)</p>	<p>É a situação caracterizada por pequenos eventos que necessita da utilização de recursos de pessoal e materiais disponíveis no local ou na escola.</p>
<p><b>Médio Porte</b> (Nível M)</p>	<p>É a situação que necessita de recursos de pessoal e materiais de áreas de apoio (Brigada escolar) para o atendimento da ocorrência, atingindo ou com o potencial de atingir outros setores ou áreas. Havendo o entendimento por parte do coordenador da brigada de incêndio deverão ser acionados os recursos externos, Corpo de Bombeiros (193) e SAMU (192) e PMES (190).</p>
<p><b>Grande Porte</b> (Nível G)</p>	<p>É a situação que exige a mobilização de recursos humanos e materiais disponíveis e recursos humanos e materiais de entidades externas, Corpo de Bombeiros Militar (193), SAMU (192) e PMES (190).</p>

### 3. ALARME DE ABANDONO

Depois de identificado que o nível de emergência é de médio ou grande porte deverá ser acionado o sistema de alarme de incêndio da edificação, que indicará a necessidade de abandono da escola.

Caso ocorra uma falha neste sistema, componentes da brigada escolar que não estiverem atuando diretamente no local sinistrado deverão se deslocar pelos corredores, utilizando apitos, avisando em cada sala sobre a necessidade de abandono da edificação escolar, utilizando para isso a palavra “EMERGÊNCIA”.

Nº	LOCAL
<b>Brigadista 1</b>	Pavimento térreo / infantil
<b>Brigadista 2</b>	Pavimento térreo / infantil e coordenação
<b>Brigadista 3</b>	2º pavimento / fundamental 1
<b>Brigadista 4</b>	2º pavimento / fundamental 2
<b>Brigadista 5</b>	3º pavimento / Ensino Médio
<b>Brigadista 6</b>	3º pavimento / Ensino Médio
<b>Brigadista 7</b>	Secretaria e ginásio
<b>Brigadista 8</b>	Administração

#### 4. PONTO DE ENCONTRO (PE)

A escola possui dois pontos de encontro que deverão ser devidamente identificados com placas de sinalização:

PE	DESCRIÇÃO	PÚBLICO	IDENTIFICAÇÃO
<b>A</b>	Pátio localizado na parte da frente da escola	Ocupantes da edificação principal	
<b>B</b>	Pátio localizado nos fundos da escola	Ocupantes das salas XXXX	



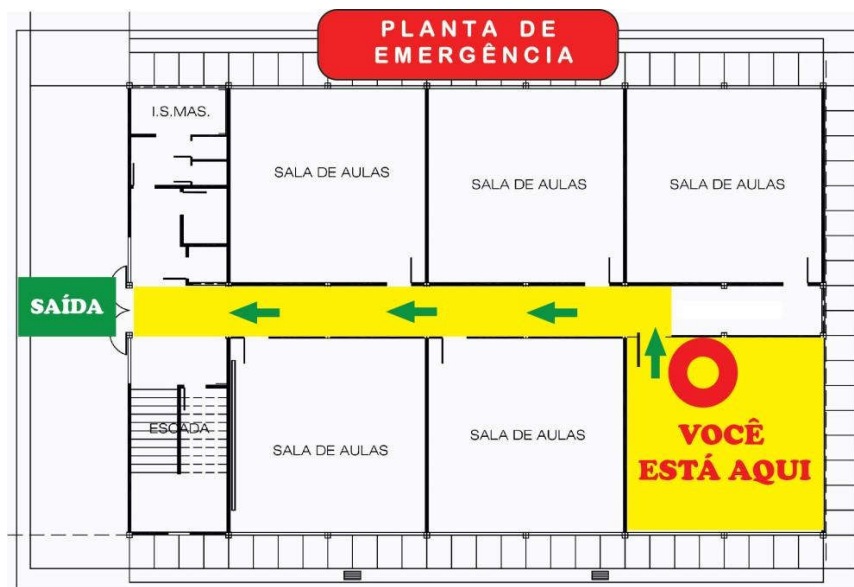
## 5. ROTAS DE FUGA

Caminho contínuo, devidamente protegido e sinalizado, proporcionado por portas, corredores, “halls”, passagens externas, balcões, vestíbulos, escadas, rampas, conexões entre túneis paralelos ou outros dispositivos de saída ou combinações desses, a ser percorrido pelo usuário em caso de emergência, de qualquer ponto da edificação, recinto de evento ou túnel, até atingir a via pública ou espaço aberto (área de refúgio) com garantia de integridade física.

No Anexo II serão apresentadas as rotas de fuga da edificação na planta de risco.

## 6. PLANTA DE EMERGÊNCIA

Cada ambiente da escola deverá apresentar uma representação gráfica em forma de planta que orienta os ocupantes de cada ambiente sobre qual rota deve ser seguida para o abandono, de forma a dirigi-las ao ponto de encontro. Deve ser feita conforme modelo a seguir:



## 7. EQUIPE DE ABANDONO

A equipe de abandono é grupo responsável pelo controle, organização e auxílio às pessoas durante a evacuação e é formada por três equipes: brigada escolar, equipe da edificação e equipe do ponto de encontro. Cada turno deverá possuir a sua equipe de abandono que possui as seguintes atribuições:

### 7.1 Brigada escolar

A brigada escolar será composta por funcionários da escola para atuarem em situações que necessitem a aplicação de conhecimentos de primeiros socorros, prevenção e combate a incêndios e abandono de área, conforme plano de emergência.

### 7.2 Equipe da edificação

É o grupo de pessoas, entre servidores e alunos, que operacionalizarão o abandono da edificação escolar, orientando a saída de todas as pessoas do edifício de forma organizada, visando garantir a segurança durante a execução da saída emergencial da escola, em direção ao Ponto de Encontro.

- Direcionamento das filas entre a edificação e o Ponto de Encontro. A Equipe do Edifício será composta pelas funções a seguir enumeradas:

<b>PROFESSOR</b> é o docente que efetivamente está em horário de aula e que, por consequência, tem uma turma sob a sua responsabilidade.	
<b>O que faz?</b>	- Lidera o abandono da sala de aula em que se encontra.
<b>Quando faz?</b>	- A partir do acionamento do sinal de alarme convencionado que indica a necessidade de abandono da edificação escolar.
<b>Como faz?</b>	- Organiza os alunos em fila indiana, colocando na frente da fila o aluno monitor da turma designado para aquela turma específica.
	- só iniciará a retirada dos alunos ao sinal do funcionário responsável pelo andar ou bloco.
	- é sempre o último a sair da sala de aula, após certificar-se que ninguém lá permaneceu.
	- Antes de sair da sala de aula, deve apanhar o livro de chamada e um giz
	- Ao sair da sala de aula, fechará a porta e fará um risco de giz em diagonal nela ou na parede ao lado.
	- Após isso, posiciona-se ao final da fila da turma de sua sala de aula, deslocando-se até o Ponto de Encontro, mantendo o seu posicionamento na fila da turma até que esta esteja no local designado pela Equipe do Ponto de Encontro.
	Chegando ao Ponto de Encontro, ajuda a posicionar a sua turma no local designado pela equipe do Ponto de Encontro.
Em seguida, o professor manda os alunos se sentarem e realiza então a conferência dos alunos de sua turma e repassa à Equipe do Ponto de Encontro a informação da presença de todos os alunos no Ponto de Encontro ou a eventual falta de algum aluno que tenha sido detectada.	

<b>MONITOR:</b> é o professor auxiliar ou o aluno designado pela direção da escola para ir à frente de sua turma no momento do abandono emergencial.	
<b>O que faz?</b>	- Lidera a turma de que faz parte como primeiro aluno da fila indiana, conduzindo-a até o Ponto de Encontro.
<b>Quando faz?</b>	- A partir do acionamento do sinal de alarme convencionado que indica a necessidade de abandono da edificação escolar.

<b>Como faz?</b>	- Ao soar o alarme, posiciona-se à frente da porta da sala de aula, assumindo a primeira posição da fila indiana que deve ser formada para o abandono da edificação.
	- inicia a caminhada rumo ao Ponto de Encontro logo que o professor dê a ordem. Ele deve seguir as orientações da Equipe do Edifício Escolar, que dirigirá o avanço das filas das turmas.
	- deve deslocar-se em passo rápido, sem correr, devendo lembrar-se que atrás dele haverá uma turma toda seguindo seus passos.
	- Ao chegar ao Ponto de Encontro, o monitor deverá seguir as orientações da Equipe do Ponto de Encontro e do professor.
	- O Monitor de Turma, tendo conhecimento de aluno que não tenha acompanhado a turma por qualquer motivo, deve relatar o fato o mais rápido possível ao professor e/ou à Equipe do Edifício Escolar e/ou à Equipe do Ponto de Encontro.

<b>RESPONSÁVEL PELO CORREDOR (OU BLOCO DE SALAS DE AULA OU ANDAR):</b> pessoa designada pelo diretor que atua no corredor das salas de aula, ou em um bloco de salas de aula, ou ainda em um andar, dependendo da estrutura de cada escola. Cada corredor (bloco ou andar) deve possuir, no mínimo, um agente responsável.	
<b>O que faz?</b>	- Ordena a saída das turmas das salas de aula e controla o fluxo das filas das turmas de alunos no corredor, bloco ou andar das salas de aula.
<b>Quando faz?</b>	- A partir do acionamento do sinal de alarme convencionado que indica a necessidade de abandono da edificação escolar.
<b>Como faz?</b>	- Posicionando-se de maneira que tenha ampla visão do corredor, bloco ou andar que lhe cabe, para que visualize todas as salas de aula cuja saída deverá coordenar.
	- Dará, então, a ordem para que as turmas, uma a uma, saiam de suas salas de aula e se direcionem pelas Rotas de Fuga determinadas nas Plantas de Emergência, dirigindo-se à Saída de Emergência.
	- A ordem de saída é determinada pelo responsável pelo corredor, bloco de salas de aula ou andar (sugere-se que a primeira turma a ser movimentada seja a mais próxima da Saída de Emergência e a última a mais distante, podendo essa ordem ser invertida de acordo com a localização da emergência, devendo sair primeiro a turma que estiver submetida a maior risco).



	Deverá observar o fluxo das turmas nas Rotas de Fuga, liberando as turmas de acordo com esse fluxo.
	Deve ficar atento para liberar uma turma de cada vez, de modo a não haver filas duplas.
	Não permitir cruzamentos das filas, nem correria.
	Ao encerrar a saída de seu corredor, andar ou bloco, deverá conferir se todas as salas estão vazias e marcadas com um traço na diagonal, feito pelo professor ao sair da sala.
	Vistoriar, em seguida, todos os demais ambientes de seu corredor, bloco ou andar, como banheiros, auditórios e laboratórios, entre outros, em busca de alunos, servidores ou visitantes.
	Concluída a verificação em todo o corredor, bloco ou andar, deve seguir atrás da fila de alunos para o Ponto de Encontro.
	Chegando ao Ponto de Encontro, seguir as orientações da Equipe do Ponto de Encontro.

**RESPONSÁVEL POR ESCADARIA E/OU LOCAL DE CONFLUÊNCIA DE ROTAS DE FUGA:**

servidor selecionado pela direção da escola e que atuará nos acessos às escadas daquelas escolas com mais de um pavimento, além dos pontos de confluência entre Rotas de Fuga.

<b>O que faz?</b>	- Coordena o acesso das turmas de alunos às escadas de andares superiores e a saída das turmas de alunos das escadas no pavimento térreo, organizando a confluência de turmas nesses acessos de modo a permitir uma continuidade do fluxo de saída da edificação.
<b>Quando faz?</b>	- A partir do acionamento do sinal de alarme convencionado que indica a necessidade de abandono da edificação escolar.
<b>Como faz?</b>	- Cada servidor desloca-se rapidamente para o local de confluência ou acesso de escadas para o qual tenha sido designado.
	- À medida que as turmas forem chegando nos acessos das escadas ou na confluência dos corredores (Rotas de Fuga), o servidor responsável deverá organizar a passagem das turmas, preferencialmente, de forma alternada, considerando as diferentes origens dessas turmas (andar superior, corredor esquerdo, corredor direito, corredor central etc.), de modo que o fluxo de todos os locais de origem das turmas não seja estagnado.

<b>RESPONSÁVEL PELO SETOR ADMINISTRATIVO:</b> servidor selecionado pela direção da escola e que atuará na organização do abandono da edificação que ocupa	
<b>O que faz?</b>	- Coordena a saída dos servidores do setor administrativo em direção ao Ponto de Encontro.
<b>Quando faz?</b>	- A partir do acionamento do sinal de alarme convencionado que indica a necessidade de abandono da edificação escolar
<b>Como faz?</b>	Ao ser dado o alarme convencionado, deve posicionar-se rapidamente em local que seja facilmente avistado.
	Direcionamento que os servidores e outras pessoas que estiverem no setor administrativo devem tomar para chegar ao Ponto de Encontro
	Vistoriar todos os ambientes do setor (banheiros, laboratórios, secretaria, direção etc.) em busca de pessoas que tenham permanecido nesses ambientes.
	Deverá marcar a porta de cada ambiente vistoriado com um traço grande diagonal.
	Depois de realizada a conferência, desloca-se até o Ponto de Encontro, levando consigo listagem dos integrantes do setor administrativo.
	Lá chegando, realiza a conferência do pessoal administrativo, comparando com a listagem referida.
	Relata o resultado da vistoria final e da conferência realizada no Ponto de Encontro ao responsável por aquele local.

<b>TELEFONISTA:</b> Pessoa designada pela direção da escola.	
<b>O que faz?</b>	- Efetua as ligações telefônicas emergenciais pertinentes anteriormente planejadas e/ou determinadas pela direção da escola.
<b>Quando faz?</b>	- A partir do acionamento do sinal de alarme convencionado que indica a necessidade de abandono da edificação escolar.
<b>Como faz?</b>	- posse de lista de telefones de emergência, deve procurar o diretor, ou, na ausência deste, o servidor de maior função que estiver na escola no momento do incidente, e solicitar orientações sobre os contatos telefônicos que devem ser realizados.

	<ul style="list-style-type: none"> <li>- De posse das orientações, realizar os contatos com os órgãos e entidades necessários, como Corpo de Bombeiros, Polícia Militar, Defesa Civil Municipal, entre outros que tenham sido convencionados.</li> </ul>
	<p>O Telefonista deve manter, ainda, uma via de comunicação direta com o porteiro para repassar qual orientação foi dada às equipes de emergência acerca do local de acesso à escola, a fim de que o porteiro se posicione corretamente, visando facilitar a entrada dessas equipes emergenciais.</p>

<p><b>PORTEIRO:</b> Servidor designado pelo diretor, podendo ser o servidor que habitualmente já desempenha a função na portaria da escola. Se a escola tiver disponibilidade de servidores, o ideal é que o porteiro tenha outra pessoa para ajudá-lo em qualquer demanda que possa surgir.</p>	
<p><b>O que faz?</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Controla a entrada e a saída de pessoas da escola, auxilia as equipes de emergência e procede a abertura dos acessos necessários à edificação.</li> <li>- Permitirá apenas a entrada das equipes de emergência na escola e de quem seja autorizado pelo diretor.</li> <li>- Será responsável pelo impedimento da saída de alunos e entrada de estranhos à escola sem a devida autorização.</li> </ul>
<p><b>Quando faz?</b></p>	<p>-A partir do acionamento do sinal de alarme convencionado que indica a necessidade de abandono da edificação escolar</p>
<p><b>Como faz?</b></p>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Ao ser dado o sinal de alarme convencionado na escola, o porteiro deve realizar a abertura emergencial de portas e portões que tenham sido convencionados no Plano de Abandono</li> <li>Após isso, deve posicionar-se em local que lhe permita controlar a saída e a entrada de pessoas na escola devidamente autorizadas pela direção.</li> <li>o porteiro deve preparar a área destinada a entrada e o estacionamento dos veículos de emergência, providenciando a liberação dessa área</li> <li>O Porteiro deve manter uma via de comunicação direta com o Telefonista para verificar qual orientação foi repassada às equipes de emergência acerca do local de acesso à escola, a fim de se posicionar corretamente, visando facilitar a entrada dessas equipes emergenciais.</li> <li>O Porteiro deve, ainda, auxiliar a Brigada Escolar para promover a entrada das Equipes de Emergência na área da escola indicando a melhor rota até o local de</li> </ul>

	risco, abrindo as portas e portões que eventualmente estejam trancados para acesso à edificação.
--	--

### 7.3 Equipe do Ponto de Encontro

Grupo de servidores da escola responsável pela organização e controle do Ponto de Encontro, procurando identificar a falta de pessoas que possam ter permanecido no interior da edificação:

<b>RESPONSÁVEL PELO PONTO DE ENCONTRO:</b> é a pessoa designada pelo diretor da escola que ficará responsável pelo Ponto de Encontro	
O que faz?	- Deve realizar a coordenação geral do Ponto de Encontro, em especial o controle e a organização de toda a comunidade escolar
Quando faz?	- A partir do acionamento do sinal de alarme convencionado que indica a necessidade de abandono da edificação escolar
Como faz?	- Tão logo seja dado o alarme convencionado para abandono da escola, o Responsável pelo Ponto de Encontro direciona-se rapidamente àquele local
	- Se for o primeiro a chegar e encontrar o Ponto de Encontro trancado, deve proceder a abertura das portas ou dos portões de acesso do local.
	- Coordenar a ação dos auxiliares do ponto de encontro

<b>AUXILIARES DO PONTO DE ENCONTRO:</b> servidores designados pelo diretor da escola para apoiar as ações no Ponto de Encontro, figurando como elos entre os professores das turmas e o Responsável pelo Ponto de Encontro.	
O que faz?	- Abrem o local destinado ao Ponto de Encontro. - Organizam a chegada e a disposição dos alunos, professores, demais servidores e outras pessoas no Ponto de Encontro. Eventual substituto do Responsável pelo Ponto de Encontro em sua ausência
Quando faz?	- A partir do acionamento do sinal de alarme convencionado que indica a necessidade de abandono da edificação escolar
Como faz?	- direcionam-se rapidamente ao Ponto de Encontro tão logo seja dado o alarme convencionado para abandono da escola

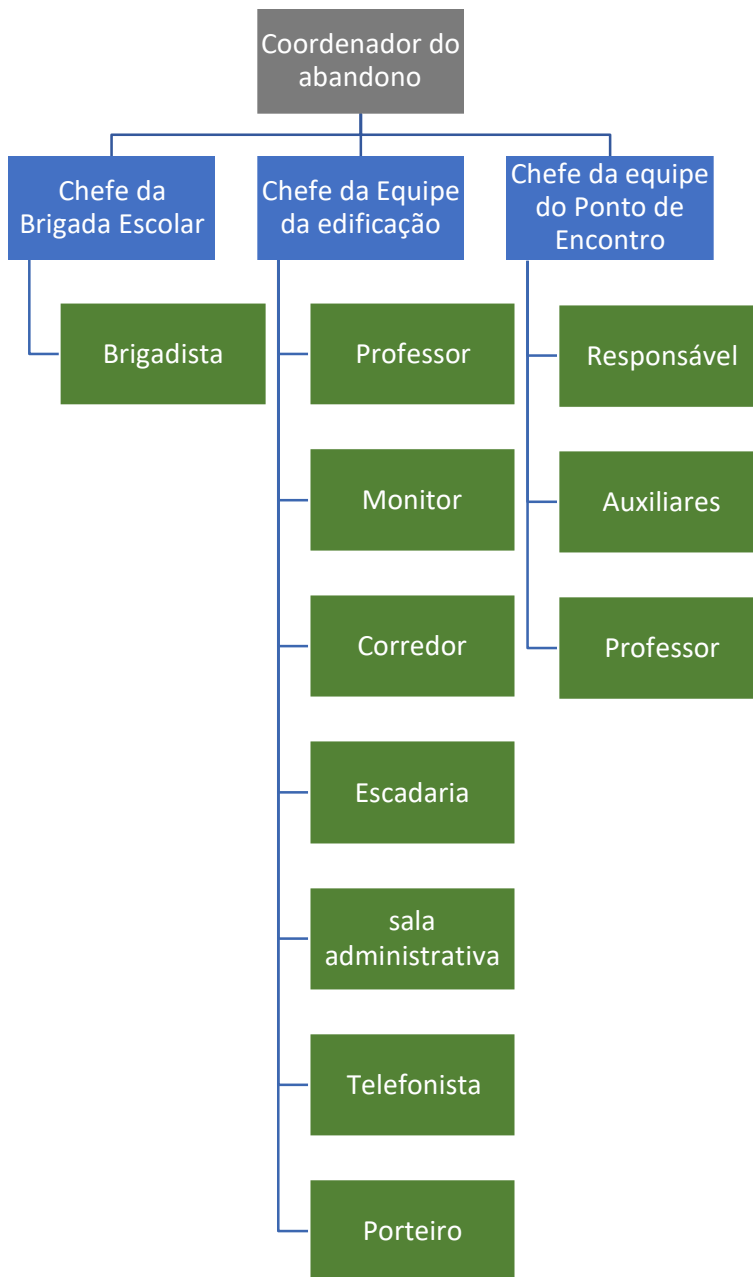
	- devem proceder a abertura das portas ou dos portões de acesso ao Ponto de Encontro s.
	- À medida que as turmas forem chegando ao Ponto de Encontro, devem direcioná-las aos locais onde deverão permanecer.
	- Devem também apoiar no posicionamento de professores, demais servidores da escola e outras pessoas no Ponto de Encontro
	- Devem organizar os alunos de cada turma em fila única e sentados. As turmas, por sua vez, devem estar dispostas lado a lado.
	- Cada Auxiliar do Ponto de Encontro se responsabilize por cinco turmas, chegando a um máximo de sete turmas.

<b>AUXILIARES DO PONTO DE ENCONTRO:</b> servidores designados pelo diretor da escola para apoiar as ações no Ponto de Encontro, figurando como elos de entre os professores das turmas e o Responsável pelo Ponto de Encontro.	
<b>O que faz?</b>	<p>- Abrem o local destinado ao Ponto de Encontro.</p> <p>- Organizam a chegada e a disposição dos alunos, professores, demais servidores e outras pessoas no Ponto de Encontro.</p> <p>Eventual substituto do Responsável pelo Ponto de Encontro em sua ausência</p>
<b>Quando faz?</b>	- A partir do acionamento do sinal de alarme convencionado que indica a necessidade de abandono da edificação escolar
<b>Como faz?</b>	<p>- direcionam-se rapidamente ao Ponto de Encontro tão logo seja dado o alarme convencionado para abandono da escola</p> <p>- devem proceder a abertura das portas ou dos portões de acesso ao Ponto de Encontro.</p> <p>- À medida que as turmas forem chegando ao Ponto de Encontro, devem direcioná-las aos locais onde deverão permanecer.</p> <p>- Devem também apoiar no posicionamento de professores, demais servidores da escola e outras pessoas no Ponto de Encontro.</p> <p>- Devem organizar os alunos de cada turma em fila única e sentados. As turmas, por sua vez, devem estar dispostas lado a lado.</p>



## 7.4 Organograma do Grupo de Abandono

### TURNO MATUTINO/VESPERTINO/FIM DE SEMANA





## TURNO MATUTINO/VESPERTINO/FIM DE SEMANA

EQUIPE DE ABANDONO			
FUNÇÃO	NOME	LOCAL QUE TRABALHA	TELEFONE
Coordenador			

BRIGADA ESCOLAR			
FUNÇÃO	NOME	LOCAL QUE TRABALHA	TELEFONE
Chefe			
Brigadista			
Brigadista			
Brigadista			
Brigadista			
Brigadista			
Brigadista			
Brigadista			
Brigadista			
Brigadista			

EQUIPE DA EDIFICAÇÃO			
Chefe			
Professor/monitor			
Professor/monitor			
Professor/monitor			
Professor/monitor			



<b>Professor/monitor</b>			
<b>Professor/monitor</b>			
<b>Professor/monitor</b>			
<b>Professor/monitor</b>			
<b>Professor/monitor</b>			
<b>Professor/monitor</b>			
<b>Professor/monitor</b>			
<b>Professor/monitor</b>			
<b>Professor/monitor</b>			
<b>Corredor</b>			
<b>Corredor</b>			
<b>Corredor</b>			
<b>Corredor</b>			
<b>Escadaria</b>			
<b>Escadaria</b>			
<b>Sala ADM</b>			
<b>Sala ADM</b>			
<b>Sala ADM</b>			
<b>Sala ADM</b>			
<b>Telefonista</b>			
<b>Telefonista</b>			
<b>Porteiro</b>			



## 8 RECOMENDAÇÕES GERAIS DO ABANDONO

### 8.1 Dinâmica do abandono

- Acionar o alarme.
- Os integrantes das Equipes do Edifício e do Ponto de Encontro deverão deslocar-se para os locais previamente estabelecidos.
- O Professor posiciona a turma em fila indiana para saída da sala de aula, colocando o aluno Monitor à frente da turma.
- O professor mantém contato visual com o Responsável pelo Corredor, aguardando o sinal para iniciar o deslocamento de sua turma.
- Os responsáveis pelos corredores passam a chamar cada turma para sair da sala, em ordem, em direção ao Ponto de Encontro.
- Os Alunos devem se deslocar em fila indiana, a passos rápidos, sem correr, sem gritar, procurando manter a calma, com os braços soltos ao longo do corpo, sem empurrar ou puxar outras pessoas, seguindo as orientações da Equipe do Edifício para chegar ao Ponto de Encontro, deslocando-se, sempre que possível, pelo lado direito dos corredores e escadas (se a escada possuir corrimão somente em um dos lados, este é o que deve ser utilizado. Se não possuir corrimão em nenhum dos lados, o aluno deve descer as escadas tocando com uma das mãos a parede, utilizando-a como ponto de apoio em caso de desequilíbrio).
- No caso de ausência de integrante da Equipe do Edifício para orientar a saída da turma, o Monitor e o Professor devem fazer com que a turma siga as sinalizações (placas) da Rota de Fuga em direção à Saída de Emergência e, estando fora da edificação, dirigir-se ao Ponto de Encontro, sempre mantendo a formação de fila.
- O Professor é o último a sair da sala de aula, conferindo se ninguém ficou no seu interior, fechando a porta e fazendo um risco diagonal nela com giz, ou na parede ao lado dela.
- O professor deverá estar munido do livro de chamada para deslocamento ao Ponto de Encontro;
- A Equipe do Edifício vai direcionando as turmas em fila para o Ponto de Encontro, controlando o fluxo das turmas, a fim de evitar aglomerações e tumultos.
- A Equipe do Ponto de Encontro, à medida que as turmas forem chegando àquele local, procede a acomodação das turmas.
- O Professor realiza a conferência dos alunos de sua turma no Ponto de Encontro, utilizando-se

do livro de chamada, repassando a informação à Equipe do Ponto de Encontro.

- Sendo constatada a falta de qualquer pessoa no Ponto de Encontro, após a conferência, o professor deve passar a informação à Equipe do Ponto de Encontro que, por sua vez, notifica o diretor e a Brigada Escolar, que fazem chegar essa mesma informação às equipes de emergência.

## 8.2 Prioridade do Abandono

Em cada bloco/andar as equipes de abandono realizarão a evacuação em ordem e sem atropelos, encaminhando as pessoas para os pontos de reunião definidos, de acordo com as instruções deste plano.

As prioridades na evacuação devem se processar na seguinte ordem,

prioritariamente: 1º) Local do sinistro (incêndio/explosão);

2º) Locais adjacentes ao sinistro (se considerar

necessário); 3º) Demais locais.

## 9. PLANO DE COMUNICAÇÕES

- A escola dispõe de uma rede de telefones fixos internos, distribuída pelas salas de trabalho, gabinetes, áreas de apoio administrativo e recepção, conforme relação telefônica, Anexo II.

- Utilização da rede de comunicação em caso de emergência:

1º) Em caso de emergência será utilizada em primeiro lugar a rede interna de

telefones; 2º) Em caso de falha da central serão privilegiados os celulares;

3º) No caso de falhas dos sistemas interiores, serão nomeados mensageiros que percorrem a instalação e transmitem mensagem interveniente na gestão da emergência.

## 10. EXERCÍCIOS SIMULADOS DE ABANDONO

Os exercícios de abandono deverão ser realizados para treinamento das pessoas que pertencem à edificação da seguinte forma:

TIPO DE SIMULADO	DESCRIÇÃO
------------------	-----------

<b>DE PREPARAÇÃO</b>	Realizado por sala/pavimento ou bloco. Tem como objetivo treinar os ocupantes dos setores sem que haja impacto nas atividades da escola.
<b>PROGRAMADO 1</b>	Neste caso, todos os envolvidos são informados da data e horário da realização do simulado.
<b>PROGRAMADO 2</b>	Neste caso, todos os envolvidos são informados apenas da semana ou mês da realização do simulado.
<b>INOPINADO</b>	Somente a diretora da escola e o coordenador do abandono tem ciência da ocorrência do simulado

**OBSERVAÇÕES:**

- Nos simulados programados e inopinados as autoridades locais (Corpo de Bombeiros Militar, Polícia Militar e Defesa Civil Municipal) deverão ser comunicadas sobre o evento;
- A escola deverá realizar pelo menos 01 simulado inopinado por ano para verificação da efetividade do plano de emergência.
- Após o simulado deverá ser realizada uma reunião com as equipes para apresentação do desempenho e efetividade do plano. Além disso, deverá ser confeccionado um relatório, conforme Anexo XX.

ANEXO I

Plano de Emergência e Rotas de Fuga Pavimento Térreo





## ANEXO II

### Relação Telefônica

## ANEXO III

### Modelo de Relatório para o Simulado

#### - Desenvolvimento do Simulado

**Data:**

**Horário:** \_\_\_\_

**:** \_\_\_\_

**Cenário:**

Os procedimentos a serem seguidos contemplam as seguintes fases:

**a) Interna:**

Início do sinistro detectado por  
servidores do setor Acionamento

do alarme

Reunião da

Brigada de

Incêndio

Avaliação da

situação

Desocupação

do prédio

Alocação de

recursos

Combate ao sinistro

**b) Externa:**

- Comunicação ao Corpo de Bombeiros:

- Vítimas:

- Trânsito interno:

#### **Recursos para Combate ao Sinistro**

**a) Humanos:**

- Brigada de emergência: \_homens

- Equipe de primeira intervenção: \_\_\_\_homens

- Equipe de segunda intervenção: \_\_homem

**b) Materiais (no local da emergência):**



#### ANEXO IV

- Extintores de Incêndio
- Rede de hidrantes
- c) **Término do Simulado.**  
\_\_\_\_\_:



## Roteiro para Avaliação do Simulado Anual de Prevenção e Emergência

### **- Internamente:**

- Tempo gasto no posicionamento das equipes de emergência: \_\_\_\_\_
- Tempo gasto para o início do combate ao incêndio: \_\_\_\_\_
- Tempo gasto no atendimento de primeiros socorros: \_\_\_\_\_
- Organização da saída em locais de confluência de pessoas: \_\_\_\_\_
- Tempo gasto no abandono do local: \_\_\_\_\_
- Organização dos locais após abandono do local: \_\_\_\_\_

### **- Externamente:**

- Tempo gasto para contato com o Corpo de Bombeiros: \_\_\_\_\_
- Tempo gasto para contato com o SAMU: \_\_\_\_\_
- Tempo gasto para contato com a Polícia Militar: \_\_\_\_\_

### **- Atuação dos Profissionais envolvidos:**

---

---

---

---

---

### **- Comportamento da População:**

---

---





---

---

---

**- Falha nos Equipamentos:**

*Extintores de Incêndio*                    ( ) Sim ( ) Não

Causa \_\_\_\_\_

---

*Rede de Hidrantes*                    ( ) Sim ( ) Não

Causa \_\_\_\_\_

---

*Mangueiras*                            ( ) Sim ( ) Não

Causa \_\_\_\_\_

---

*Alarme*                                    ( ) Sim ( ) Não

Causa \_\_\_\_\_

---

**- Falhas Operacionais:**

---

---

---



---

---

**- Outros:**

---

---

---

---

---

---

Avaliador

Avaliador

---

Avaliador

Diretor da Escola

# Somando forças podemos mais



**CORPO DE BOMBEIROS  
MILITAR** ESPÍRITO SANTO  
*Orgulho do Povo Capixaba*



**GOVERNO DO ESTADO  
DO ESPÍRITO SANTO**  
*Secretaria da Segurança Pública  
e Defesa Social*



**@BombeiroMilitarES**  
[www.bombeiros.es.gov.br](http://www.bombeiros.es.gov.br)



**PORTARIA Nº 547–R, DE 21 DE DEZEMBRO DE 2020.**

**ANEXO III**  
**CFBEs - CURSO DE FORMAÇÃO DE BRIGADISTA ESCOLAR**

Este anexo da portaria tem por objetivo:

Estabelecer as condições mínimas necessárias para a formação, treinamento e composição de brigadistas escolares, requisito para obtenção do selo “Escola Segura”, visando à proteção da vida e do patrimônio, bem como reduzir as consequências sociais dos sinistros e dos danos ao meio ambiente.

**1. Curso de Formação de Brigadista Escolar (CFBEs)**

**1.1 Objetivo**

Habilitar profissionais que trabalham em âmbitos escolares com treinamento em atividades de prevenção e combate a incêndio, abandono de área e primeiros socorros para comporem as brigadas escolares, sendo tal formação um dos requisitos para a obtenção do selo “Escola Segura”.

**1.2 Público-alvo**

Qualquer pessoa, de ambos os sexos, que atenda aos seguintes requisitos:

- a) ter mais de 18 anos;
- b) possuir boa condição física e boa saúde; e
- c) ser alfabetizado.

O Corpo de Bombeiros Militar do Espírito Santo (CBMES) poderá estabelecer outros limites de idade e quantidade de cursistas, com o objetivo, exclusivo, de atender projetos e ações de cunho social e convênios conduzidos pela Corporação, mediante publicação em Boletim Geral do Corpo de Bombeiros Militar (BGCBM).

**1.3 Currículo e carga horária do curso**

O currículo e a carga horária do Curso de Formação de Brigadistas Escolares (CFBEs) seguirão o previsto no Anexo A.



#### **1.4 Validade do curso**

O CFBEs terá validade de 01 (um) ano contado a partir da data de aprovação nas provas teóricas aplicadas sob avaliação do CBMES.

#### **1.5 Realização do curso**

**1.5.1** O CFBEs somente poderá ser ministrado por Bombeiros Militares cadastrados como instrutores de brigada escolar e/ou empresas especializadas na formação e treinamento previamente cadastrados no site do CBMES ([www.cb.es.gov.br](http://www.cb.es.gov.br)).

**1.5.2** O CFBEs deverá funcionar com turmas de no máximo 20 alunos e será realizado na instituição de ensino de interesse ou em local a ser definido pelo Bombeiro Militar ou empresa especializada contratada para ministrar o curso de formação.

#### **1.6 Avaliação dos cursistas**

**1.6.1** A avaliação teórica dos cursistas no CFBEs é de competência exclusiva do setor específico de cada batalhão do CBMES.

**1.6.2** A avaliação dar-se-á através de exame teórico, sendo a aplicação de responsabilidade do setor específico de cada batalhão do CBMES e, exame prático que será realizado juntamente com o simulado anual de prevenção e emergência, de acordo com agendamento.

**1.6.3** A Empresa Especializada na Formação e Treinamento ou o Bombeiro Militar instrutor do curso solicitarão, mediante requerimento disponível e com base no calendário estabelecido com data e local disponível no site do CBMES, a avaliação teórica dos cursistas.

**1.6.4** O calendário poderá sofrer alterações a qualquer momento de acordo com o interesse da Administração Pública.

**1.6.5** No dia da prova teórica e do simulado, para realizar o exame, o cursista deverá apresentar um documento oficial com foto aos avaliadores.

**1.6.6** O CBMES designará uma equipe com 3 (três) militares para a avaliação teórica e do simulado anual de prevenção e emergência.

**1.6.7** No ato da avaliação, qualquer desacordo entre os dados pessoais apresentados pelo candidato no documento oficial, poderá impedi-lo de realizar a prova.

**1.6.8** O cursista que não estiver presente no local de realização das provas no horário determinado para o seu início, poderá ser considerado ausente e impedido de realizar a prova.

**1.6.9** O candidato impedido de realizar a prova será considerado ausente. Os cursistas considerados ausentes ou que faltarem à prova estarão automaticamente reprovados. Neste caso, os reprovados somente poderão realizar prova teórica mediante pagamento de nova taxa de avaliação e agendamento prévio com o setor responsável do CBMES.

**1.6.10** Os cursistas que não atingirem 70% (setenta por cento) de acertos na prova teórica serão considerados reprovados. Nesse caso, deverão refazer o curso de formação de brigadista escolar (CFBEs) e realizar nova prova teórica mediante pagamento de nova taxa de avaliação e agendamento prévio com o setor responsável do CBMES.

**1.6.11** Após aprovado na parte teórica, o agora brigadista escolar, deverá participar do simulado anual de prevenção e emergência, que acontecerá na instituição de ensino que ele atua. O brigadista que não atingir 70% de acertos no simulado, mesmo sendo considerado aprovado na prova teórica, terá seu certificado cassado, passando a ser considerado reprovado.

**1.6.12** O CBMES poderá baixar as regulamentações necessárias detalhando os procedimentos a serem adotados pelos aplicadores das avaliações.

## **1.7 Certificação do curso**

**1.7.1** O certificado será emitido pelo Bombeiro Militar ou por Empresa Especializada na Formação e Treinamento para todos os cursistas que tenham frequência de 100% (cem por cento) da carga horária do curso e obtenha 70% (setenta por cento) de acertos nas avaliações teóricas, conforme modelo disponibilizado no site do CBMES.



**1.7.2** O certificado de conclusão do CFBEs deverá, obrigatoriamente, conter logomarca e o nome da Empresa Especializada na Formação e Treinamento e, no caso do Bombeiro Militar instrutor, as informações cadastradas no site do CBMES. Será confeccionado em papel de formato A4, espaço de 15,0cm x 10,0cm reservado no canto superior direito do seu verso para o carimbo de homologação e registro do CBMES, e no mínimo os seguintes dados:

- a) Nome completo do brigadista com RG (registro geral);
- b) Carga horária do curso;
- c) Local e período de treinamento;
- d) Nome da Empresa Especializada na Formação e Treinamento;
- e) Nome completo, formação e número de cadastro do instrutor Bombeiro Militar no CBMES;
- f) Data de validade do certificado, contada a partir da data da aprovação na avaliação teórica; e
- g) Currículo do curso.

## **1.8 Homologação da certificação**

**1.8.1** Todos os certificados de conclusão do CFBEs emitidos pelo Instrutor Bombeiro Militar e/ou empresas especializadas na formação e treinamento deverão ser apresentados no setor responsável para homologação logo após a divulgação da lista dos aprovados no site do CBMES.

**1.8.2** Estes certificados deverão ser apresentados à equipe do CBMES designada para acompanhamento e avaliação do simulado anual de prevenção e emergência para sua validação final.

**1.8.3** Os brigadistas escolares serão avaliados durante o simulado da instituição de ensino e, se reprovados, terão os seus respectivos certificados cassados pelo CBMES.

## **1.9 Revalidação da certificação**

**1.9.1** A certificação será revalidada a cada 3 (três) anos.

**1.9.2** A revalidação dar-se-á de forma presencial, com carga horária de 10 horas/aula (conforme anexo B), com prova teórica aplicada pelo instrutor bombeiro militar e/ou empresa ou entidade especializada, valendo 10 (dez pontos) e sendo obrigatória a obtenção mínima de 70% (setenta por cento) de acertos.

A avaliação prática da atuação dos brigadistas ocorrerá no simulado anual de prevenção e emergência e será aplicada pelo CBMES valendo 10 (dez pontos), devendo o brigadista escolar atingir, no mínimo 70% (setenta por cento) de acerto.

**1.9.2** Além disso, no dia do simulado anual de prevenção e emergência, o avaliador do CBMES deve escolher pelo menos 50% do total de brigadistas, considerando até no máximo 15, e fazer 10 (dez) perguntas dentre as 20 (vinte) constantes do Anexo D. Os avaliados deverão acertar, no mínimo, 07 (sete) das 10 (dez) perguntas feitas. Caso os brigadistas escolhidos não acertem o mínimo estipulado acima, deverá ser exigido um novo treinamento para estes brigadistas.

**1.9.3** Caso o número de brigadistas aprovados na revalidação seja menor do que o mínimo exigido por esta norma (tabela 1), a instituição de ensino perderá o selo “Escola Segura” e, somente receberá a certificação após regularização do quantitativo mínimo exigido.

## **1.10 Simulado Anual de Prevenção e Emergência**

**1.10.1** As instituições de ensino que possuem o selo “Escola Segura” deverão realizar anualmente um simulado anual de prevenção e emergência, em conjunto com o CBMES, com aplicação de conhecimentos sobre primeiros socorros, combate a princípio de incêndio e abandono de área (total) da edificação.

**1.10.2** Durante a realização do simulado, uma equipe do CBMES realizará a avaliação da atuação da brigada escolar para verificar o nível de proficiência de seus integrantes (anexo D e E). Se constatado pela equipe do CBMES que atuação da brigada escolar não atingiu os objetivos mínimos estabelecidos (Anexo D e E), a instituição de ensino perderá o selo “Escola Segura” até regularizar a sua situação, que será avaliada em outro simulado. Se constatada aprovação da equipe da brigada escolar na realização do simulado anual de prevenção e emergência a instituição de ensino terá o selo “Escola



Segura” prontamente renovado.

## 1. Composição da Brigada Escolar

2.1 A composição da brigada escolar é determinada pela Tabela 1, que leva em conta a população fixa, o grau de risco e os grupos/divisões de ocupação da planta.

Tabela 1 – Composição Mínima da Brigada Escolar baseada na ocupação e população fixa

DESCRIÇÃO	EXEMPLOS	Nº DE BRIGADISTAS EM RELAÇÃO À POPULAÇÃO FIXA POR PAVIMENTO	
		Total de Funcionários	Quantidade de Brigadistas
Escola para portadores de deficiência	Escolas para excepcionais, deficientes visuais e auditivos e assemelhados.	Até 20	5 + 2
		De 20 a 50	10 + 2
		De 50 a 75	15 + 2
		De 75 a 100	20 + 2
		De 100 a 200	25 + 2
		Acima de 200	Sempre adicionar 5 + 2 a cada 100 funcionários
Escola em geral	Creches, escolas maternas, jardins de infância, escolas de ensino fundamental, ensino médio, técnico ou profissionalizante e superior.	Até 5	2
		De 5 a 20	5
		De 20 a 50	10
		De 50 a 75	15
		De 75 a 100	20
		De 100 a 200	25
		Acima de 200	Sempre adicionar 5 a cada 100 funcionários

2.2 Para determinar o quantitativo de brigadistas, deve ser utilizada a base de

cálculo descrita na tabela supracitada, de acordo com o número total de funcionários da instituição de ensino.

Exemplo: Uma instituição de ensino que possui 51, 60 ou 74 funcionários, deverá ter 15 brigadistas escolares (De 50 a 75 funcionários = 15 funcionários).

**2.3** Quando o quantitativo de funcionários da população fixa for menor que 5 pessoas, somente para instituição de ensino em geral, apenas 2 funcionários deverão ser treinados como brigadista escolar.

**2.4** No caso da instituição de ensino com portadores de deficiência, quando o efetivo for menor de 20 funcionários, deverão ser treinados 7 brigadistas escolares. No caso em que o quantitativo de brigadistas que deverão ser treinados for menor do que o efetivo de funcionários, todos os funcionários disponíveis deverão ser treinados como brigadistas escolares.

Exemplo: Uma instituição de ensino de portadores de deficiência possui 5 funcionários, logo, a mesma deverá ter 5 brigadistas escolares (todos os funcionários).

**2.5** Quando o quantitativo de funcionários da população fixa ultrapassar o número de 200 pessoas, será acrescido 5 brigadistas escolares a cada 100 funcionários para instituições de ensino em geral e 5 + 2 para escolas para portadores de deficiência.

Exemplo: Uma instituição de ensino que possui 210, 260 ou 300 funcionários, deverá ter 30 brigadistas escolares (De 200 a 300 funcionários = 30 funcionários).

**2.6** Quando se tratar de instituições de ensino para portadores de deficiência será adicionado mais 2 (dois) brigadistas além do quantitativo previsto para, por exemplo, uma instituição de ensino fundamental.

**2.7** Quando em uma instituição de ensino houver mais de um grupo de descrito na Tabela 1, o número de brigadistas deve ser calculado levando-se em conta o grupo de maior risco.

**2.8** A composição da brigada escolar deve levar em consideração a participação de pessoas de todos os setores/pavimentos. Dessa forma, sempre teremos membros da brigada escolar distribuídos em todos os ambientes das instituições de ensino.

**2.9** Considera-se população fixa da instituição de ensino as pessoas que



pertencem à edificação: funcionários terceirizados ou não (porteiro, zelador, coordenadores, diretores, telefonistas, secretárias etc.). Os professores para cálculo da composição da brigada escolar não serão considerados população fixa.

## PORTARIA Nº 547–R, DE 21 DE DEZEMBRO DE 2020.

**ANEXO IV**  
**CURRÍCULO DO CURSO DE FORMAÇÃO DE BRIGADA ESCOLAR (CFBEs)**

A - Parte Teórica			
Módul	Assunt	Objetivo	C.H
01	Introdução	Objetivos do curso e brigada escolar	01 h
02	Teoria do fogo	Combustão e seus elementos	02 h
03	Propagação do fogo	Condução, irradiação e convecção	
04	Classes de incêndio	Classificação e características	02 h
05	Métodos de extinção	Isolamento, abafamento, resfriamento e extinção química.	
06	Agentes extintores	Água (jato e neblina), PQS, CO <sub>2</sub> , espumas e outros	
07	Equipamentos de combate a incêndio	Extintores, hidrantes, mangueiras, chave de mangueira, adaptadores, reduções, acessórios, EPI, materiais de corte, arrombamento e remoção	02 h
08	Sistemas de proteção contra incêndio e pânico	Sistema de proteção por extintores, sistema hidráulico preventivo, sistema de detecção e alarme, iluminação de emergência e saídas de emergência	
09	Abandono de área	Procedimentos	01 h
10	Avaliação da cena e abordagem de vítimas	Dimensionamento da cena, avaliação primária e secundária	01 h
11	Vias aéreas	Causas de obstrução e liberação	02 h
12	RCP (Reanimação)	Ventilação artificial e compressão cardíaca externa	02 h
13	Intoxicação	Definição, classificação, prevenção e tratamento	01 h
14	Picadas de animais peçonhentos	Definição, classificação, prevenção e tratamento	
15	Hemorragias	Classificação e tratamento	
16	Fraturas	Definição, classificação e tratamento	01 h
17	Ferimentos	Definição, classificação e tratamento	
18	Queimaduras	Definição, classificação e tratamento	
19	Transporte de vítimas	Avaliação e técnicas	01 h
B – Parte Prática			
Módul	Assunt	Objetivo	
20	Prática (deve ser realizada junto com a parte teórica)	Combate a incêndios	----
21	Prática (deve ser realizada junto com a parte teórica)	Primeiros Socorros	----



22	Prática	Abandono de área	Realizar os procedimentos de abandono de área da escola. (avaliação do simulado)	02 h
<b>CARGA HORÁRIA TOTAL</b>				<b>20 h</b>
<b>C – Avaliação</b>				
	Módul	Assunt	Objetivo	
01	Avaliação	Geral	Avaliar individualmente os alunos	02 h

## PORTARIA Nº 547–R, DE 21 DE DEZEMBRO DE 2020.

**ANEXO V**  
**CURRÍCULO DA RECICLAGEM DO CURSO DE FORMAÇÃO DE BRIGADA ESCOLAR**  
**(PRESENCIAL)**

A - Parte Teórica			
Módul	Assunt	Objetivo	C.H
01	Introdução	Objetivos do curso e brigada escolar	04h
02	Teoria do fogo	Combustão e seus elementos	
03	Propagação do fogo	Condução, irradiação e convecção	
04	Classes de incêndio	Classificação e características	
05	Métodos de extinção	Isolamento, abafamento, resfriamento e extinção química.	
06	Agentes extintores	Água (jato e neblina), PQS, CO <sub>2</sub> , espumas e outros	
07	Equipamentos de combate a incêndio	Extintores, hidrantes, mangueiras, chave de mangueira, adaptadores, reduções, acessórios, EPI, materiais de corte, arrombamento e remoção	
08	Sistemas de proteção contra incêndio e pânico	Sistema de proteção por extintores, sistema hidráulico preventivo, sistema de detecção e alarme, iluminação de emergência e saídas de emergência	
09	Abandono de área	Procedimentos	
10	Avaliação da cena e abordagem de vítimas	Dimensionamento da cena, avaliação primária e secundária	04h
11	Vias aéreas	Causas de obstrução e liberação	
12	RCP (Reanimação)	Ventilação artificial e compressão cardíaca externa	
13	Intoxicação	Definição, classificação, prevenção e tratamento	
14	Picadas de animais peçonhentos	Definição, classificação, prevenção e tratamento	
15	Hemorragias	Classificação e tratamento	
16	Fraturas	Definição, classificação e tratamento	
17	Ferimentos	Definição, classificação e tratamento	
18	Queimaduras	Definição, classificação e tratamento	
19	Transporte de vítimas	Avaliação e técnicas	
B – Parte Prática			
Módul	Assunt	Objetivo	
20	Prática (deve ser realizada junto com a parte teórica)	Combate a incêndios	----
21	Prática (deve ser realizada junto com a	Primeiros Socorros	----



22	Prática	Abandono de área	Realizar os procedimentos de abandono de área da escola. (avaliação do simulado)	01 h
<b>CARGA HORÁRIA TOTAL</b>				10 h
<b>C – Avaliação</b>				
	Módul	Assunt	Objetivo	
01	Avaliação	Geral	Avaliar individualmente os alunos	01 h



PORTARIA Nº 547–R, DE 21 DE DEZEMBRO DE 2020.

**ANEXO VI**  
**FORMULÁRIO DE SOLICITAÇÃO DO SIMULADO ANUAL DE PREVENÇÃO E EMERGÊNCIA**

(Favor preencher a solicitação a frente dos campos)

NOME DA INSTITUIÇÃO DE ENSINO:

CNPJ:

ENDEREÇO:

RESPONSÁVEL PELA SOLICITAÇÃO:

TELEFONE PARA CONTATO: 027-

E-MAIL:

PÚBLICO ESTIMADO (quantitativo total de pessoas que participarão do simulado):

FAIXA ETÁRIA PRINCIPAL (média de idade do maior quantitativo):

- 0 A 3 ANOS:
- 3 A 6 ANOS:
- 6 A 12 ANOS:
- 12 A 18 ANOS:
- 18 OU MAIS:

A INSTITUIÇÃO DE ENSINO POSSUI ALVARÁ DO CORPO DE BOMBEIROS<sup>1</sup>: SIM NÃO

A INSTITUIÇÃO DE ENSINO POSSUI BRIGADISTAS ESCOLARES: SIM NÃO

A INSTITUIÇÃO DE ENSINO CONFECCIONOU O PLANO DE EMERGÊNCIA E ABANDONO: SIM NÃO

DATAS SOLICITADAS (Dia e Mês)<sup>2</sup>:

- *Primeira opção:* / Período: Matutino (10h às 12h) Vespertino (14h às 16h)
- *Segunda opção:* / Período: Matutino (10h às 12h) Vespertino (14h às 16h)
- *Terceira opção:* / Período: Matutino (10h às 12h) Vespertino (14h às 16h)
- *Quarta opção:* / Período: Matutino (10h às 12h) Vespertino (14h às 16h)
- *Quinta opção:* / Período: Matutino (10h às 12h) Vespertino (14h às 16h)





**\*Ao enviar este Formulário, o solicitante CONCORDA que para validade desta solicitação a escola deve ter cumprido todas as exigências e DECLARA estar ciente e de acordo com os termos do projeto.**

<sup>1</sup> No caso de algumas das respostas anteriores for “NÃO”, a escola deverá providenciar a regularização para depois solicitar a avaliação do simulado.

<sup>2</sup> O solicitante deverá escolher 5 (cinco) datas para a realização do Simulado Anual de Prevenção e Emergência. É importante existir um intervalo de, no mínimo, 10 (dez) dias entre essas cinco datas solicitadas.

Caso a solicitante necessite cancelar (por motivo plausível) a avaliação do simulado, orienta-se o contato prévio em até 72h. Em caso de cancelamento não justificado, o registro do solicitante será submetido à análise e avaliação do Comando frente a novas solicitações.

O período selecionado deve ter intervalo de, no mínimo, 2 horas. Por exemplo: 1ª opção (23/02/2020 – período matutino – Das 10h às 12h.

PORTARIA Nº 547-R, DE 21 DE DEZEMBRO DE 2020.

ANEXO VII

MODELO DO SELO ESCOLA SEGURA



**ESCOLA**   
**CERTIFICADA**



**CORPO DE BOMBEIROS MILITAR** ESPÍRITO SANTO  
*Orgulho do Povo Capixaba*



GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO  
Secretaria da Segurança Pública e Defesa Social

**PORTARIA Nº 547–R, DE 21 DE DEZEMBRO DE 2020.****ANEXO VIII  
TERMO DE ADESÃO**

A Instituição de Ensino **NOME DA ESCOLA**, de CNPJ: XXX.XXX.XXX, por seu(s) representante(s) legal(s), requer de forma voluntária a adesão ao Projeto **ESCOLA SEGURA**, em parceria com Corpo de Bombeiros Militar do Espírito Santo e declara que:

- 1) Tem conhecimento e concorda com os objetivos, resultados esperados, e as ações a serem desenvolvidas por meio do projeto;
- 2) Tem interesse em participar das ações previstas no projeto;
- 3) Disponibilizará para o Corpo de Bombeiros Militar do Espírito Santo as informações referentes aos resultados de sua participação nas ações do projeto.
- 4) Compromete-se a disponibilizar funcionários para participarem da pesquisa diagnóstica, autorizando-os a preencherem a pesquisa de nivelamento a ser realizada antes e depois da realização do Simulado Anual de Prevenção e Emergência.
- 5) O Corpo de Bombeiros Militar do Espírito Santo não efetuará cobrança acerca da participação no projeto e os possíveis custos com sua realização serão de responsabilidade da própria escola.

E, por estarem acordadas, as partes assinam o presente **Termo de Adesão**, em 02(duas) vias de igual teor e forma, para fruição de seus efeitos jurídicos.

LOCAL e DATA

---

Alexandre Dos Santos Cerqueira

---

NOME DO RESPONSÁVEL

Comandante Geral do CBMES

Responsável pela Escola/Instituição

**PORTARIA Nº 547–R, DE 21 DE DEZEMBRO DE 2020.**

**ANEXO IX  
MODELO DE PESQUISA PRÉVIA DE OPINIÃO**

1. DADOS PESSOAIS:

PROFISSÃO: \_\_\_\_\_ ESCOLARIDADE: \_\_\_\_\_

IDADE: \_\_\_\_\_ PROFISSÃO: \_\_\_\_\_

2. CONHECE O PROJETO ESCOLA SEGURA? \_\_\_\_\_

3. QUAIS SÃO AS SUAS EXPECTATIVAS EM RELAÇÃO AO CURSO?

\_\_\_\_\_

4. JÁ PARTICIPOU DE ALGUM CURSO/TREINAMENTO DE COMBATE A PRINCÍPIO DE INCÊNDIO? \_\_\_\_\_

5. JÁ PRECISOU USAR OU PRESENCIOU O USO DE UM EXTINTOR DE INCÊNDIO? \_\_\_\_\_

6. SABE UTILIZAR COM SEGURANÇA UM EXTINTOR DE INCÊNDIO? \_\_\_\_\_

7. EM UMA SITUAÇÃO DE RISCO, VOCÊ SABERIA O QUE FAZER PARA PRESERVAR O SEU AMBIENTE DE TRABALHO, SEUS COLEGAS E A SUA VIDA? \_\_\_\_\_

8. VOCÊ SABE ONDE FICA INSTALADO O ALARME DE INCÊNDIO DO SEU LOCAL DE TRABALHO? \_\_\_\_\_

9. SABERIA LOCALIZAR O EXTINTOR MAIS PRÓXIMO NO LOCAL EM QUE VOCÊ PASSA MAIS TEMPO NO TRABALHO? \_\_\_\_\_

10. JÁ PARTICIPOU DE UMA SIMULAÇÃO DE ABANDONO DE ÁREA? \_\_\_\_\_

11. ACHA POSSÍVEL, SEM TREINAMENTO, REALIZAR O ABANDONO DE UMA ÁREA ESCOLAR (EM HORÁRIO DE AULA) DE MANEIRA ORDENADA E ORGANIZADA? \_\_\_\_\_

12. JÁ PARTICIPOU DE ALGUM CURSO OU TREINAMENTO DE PRIMEIROS SOCORROS? \_\_\_\_\_

13. NA SUA OPINIÃO ACHA IMPORTANTE QUE AS ESCOLAS TENHAM FUNCIONÁRIOS TREINADOS PARA ATUAREM EM SITUAÇÕES EMERGÊNCIAIS QUE PRECISEM DE TÉCNICAS DE PRIMEIROS SOCORROS? \_\_\_\_\_

14. EM UMA SITUAÇÃO DE EMERGÊNCIA SABERIA UTILIZAR A TÉCNICA ADEQUADA, PARA UMA PESSOA, SEJA UM BEBÊ, UMA CRIANÇA OU UM ADULTO, PARA DESENGASGO? \_\_\_\_\_

15. VOCÊ SE SENTE CAPAZ DE REALIZAR UMA MASSAGEM CARDÍACA? \_\_\_\_\_

16. EM UMA SITUAÇÃO DE HEMORRAGIA GRAVE, SABERIA O QUE FAZER? \_\_\_\_\_

17. SE UMA PESSOA DESMAIAR OU CONVULSIONAR VOCÊ SABE O QUE FAZER? \_\_\_\_\_

18. NA SUA OPINIÃO, É IMPORTANTE PREPARAR AS ESCOLAS JUNTO AO CORPO DE BOMBEIROS PARA TREINAREM SEUS FUNCIONÁRIOS PARA ATUAREM EM SITUAÇÕES EMERGENCIAIS? \_\_\_\_\_

19. O QUE GOSTARIA DE APRENDER, OU ACHA QUE SERIA MUITO IMPORTANTE SER ABORDADO EM UM CURSO PARA BRIGADISTA ESCOLAR? \_\_\_\_\_



20. NA SUA OPINIÃO, É INTERESSANTE QUE OS BRIGADISTAS ESCOLARES REPASSEM AS INFORMAÇÕES APRENDIDAS AOS ALUNOS E NA SUA COMUNIDADE? \_\_\_\_\_



**PORTARIA Nº 547–R, DE 21 DE DEZEMBRO DE 2020.**

**ANEXO X  
MODELO DE PESQUISA POSTERIOR DE OPINIÃO**

1. DADOS PESSOAIS:

PROFISSÃO: \_\_\_\_\_ ESCOLARIDADE: \_\_\_\_\_

IDADE: \_\_\_\_\_ PROFISSÃO: \_\_\_\_\_

2. GOSTOU DE TER PARTICIPADO DO PROJETO ESCOLA SEGURA? \_\_\_\_\_
3. SUAS EXPECTATIVAS EM RELAÇÃO AO CURSO FORAM ALCANÇADAS? \_\_\_\_\_
4. ACHOU QUE FOI IMPORTANTE PARA A SUA VIDA PROFISSIONAL E PESSOAL TER AGREGADO CONHECIMENTO ACERCA DE COMBATE A PRINCÍPIO DE INCÊNDIO? \_\_\_\_\_
5. APÓS A CONCLUSÃO DO CURSO, VOCÊ SABERIA UTILIZAR UM EXTINTOR DE INCÊNDIO COM SEGURANÇA?  
\_\_\_\_\_
6. EM UMA SITUAÇÃO DE RISCO, AGORA, VOCÊ SABERIA O QUE FAZER PARA PRESERVAR O SEU AMBIENTE DE TRABALHO, SEUS COLEGAS E A SUA VIDA? \_\_\_\_\_
7. VOCÊ SABE ONDE FICA INSTALADO O ALARME DE INCÊNDIO DO SEU LOCAL DE TRABALHO? \_\_\_\_\_
8. CONSEGUIRIA IDENTIFICAR O EXTINTOR MAIS PRÓXIMO NO LOCAL EM QUE VOCÊ PASSA MAIS TEMPO NO TRABALHO?  
\_\_\_\_\_
9. HOJE, VOCÊ TERIA SEGURANÇA PARA REALIZAR UM ABANDONO DE ÁREA? \_\_\_\_\_
10. ACHA POSSÍVEL, SEM TREINAMENTO, REALIZAR O ABANDONO DE UMA ÁREA ESCOLAR (EM HORÁRIO DE AULA) DE MANEIRA ORDENADA E ORGANIZADA? \_\_\_\_\_
11. JÁ PARTICIPOU DE ALGUM CURSO OU TREINAMENTO DE PRIMEIROS SOCORROS? \_\_\_\_\_
12. NA SUA OPINIÃO ACHA IMPORTANTE QUE AS ESCOLAS TENHAM FUNCIONÁRIOS TREINADOS PARA ATUAREM EM SITUAÇÕES EMERGENCIAIS QUE PRECISEM DE TÉCNICAS DE PRIMEIROS SOCORROS? \_\_\_\_\_
13. EM UMA SITUAÇÃO DE EMERGÊNCIA SABERIA UTILIZAR A TÉCNICA ADEQUADA, PARA UMA PESSOA, SEJA UM BEBÊ, UMA CRIANÇA OU UM ADULTO, PARA DESENGASGO? \_\_\_\_\_
14. VOCÊ SE SENTE CAPAZ DE REALIZAR UMA MASSAGEM CARDÍACA? \_\_\_\_\_
15. EM UMA SITUAÇÃO DE HEMORRAGIA GRAVE, SABERIA O QUE FAZER? \_\_\_\_\_
16. SE UMA PESSOA DESMAIAR OU CONVULSIONAR VOCÊ SABE O QUE FAZER? \_\_\_\_\_
17. NA SUA OPINIÃO, É IMPORTANTE PREPARAR AS ESCOLAS JUNTO AO CORPO DE BOMBEIROS PARA TREINAREM SEUS FUNCIONÁRIOS PARA ATUAREM EM SITUAÇÕES EMERGENCIAIS?  
\_\_\_\_\_
18. APÓS CONCLUIR O CURSO, VOCÊ ACHA QUE FALTOU ALGUM CONTEÚDO IMPORTANTE A SER ABORDADO? O QUE GOSTARIA DE TER ESTUDADO, MAS NÃO ABORDADO? \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_



**PORTARIA Nº 547–R, DE 21 DE DEZEMBRO DE 2020.**

**ANEXO XI  
TERMO DE CASSAÇÃO**

No uso de suas atribuições legais e seguindo as premissas de prevenção e proteção contra incêndio e pânico que constituem o PROJETO ESCOLA SEGURA e em virtude do não atendimento aos requisitos mínimos necessários para a manutenção do SELO DE CERTIFICAÇÃO, o Corpo de Bombeiros Militar do Espírito Santo (CBMES) emite o presente **TERMO DE CASSAÇÃO** do CERTIFICADO “ESCOLA SEGURA” ficando conseqüentemente suspensas as utilizações de todas as Placas, Selos e Distintivos, bem como o exercício de quaisquer direitos alusivos ao referido Projeto de prevenção por parte da NOME DA ESCOLA .

LOCAL e DATA

---

Alexandre Dos Santos Cerqueira

---

NOME DO RESPONSÁVEL

Comandante Geral do CBMES

Responsável pela Escola/Instituição

PORTARIA Nº 547-R, DE 21 DE DEZEMBRO DE 2020.

ANEXO XII  
REQUERIMENTO DA AVALIAÇÃO TEÓRICA – MODELO PARA BOMBEIROS



CORPO DE BOMBEIROS  
MILITAR ESPÍRITO SANTO  
*Orgão de Polícia Militar*



GOVERNO DO ESTADO  
DO ESPÍRITO SANTO  
Secretaria de Segurança Pública  
e Defesa Social



PROJETO ESCOLA SEGURA  
*Uma nova cultura de prevenção*

REQUERIMENTO PARA AVALIAÇÃO TEÓRICA DO CFBEs



#SomosTodosBombeiros  
VIDA ALHEIA E RIQUEZAS SALVAR



(Favor preencher a solicitação a frente dos campos)

### 1. BOMBEIRO MILITAR RESPONSÁVEL PELA FORMAÇÃO DO BRIGADISTA ESCOLAR:

| Preencher este campo com o nome do Bombeiro Militar |

NÚMERO FUNCIONAL: | |

MÚMERO DO CADASTRO: | |

TELEFONE: | |

E-MAIL: | |

### 2. DATAS SOLICITADAS (Dia e Mês): (Preencher de acordo com o calendário disponível no site)

- Primeira opção: | / | Período: Matutino (10h às 12h) | Vespertino (14h às 16h) |
- Segunda opção: | / | Período: Matutino (10h às 12h) | Vespertino (14h às 16h) |
- Terceira opção: | / | Período: Matutino (10h às 12h) | Vespertino (14h às 16h) |

### 3. DADOS DOS ALUNOS

NOME COMPLETO	DOCUMENTO COM FOTO	N.º DOCUMENTO	TELEFONE	E-MAIL
1.				
2.				

**\*Ao enviar este Requerimento, o solicitante CONCORDA que para validade desta solicitação o BOMBEIRO MILITAR deve ter cumprido todas as exigências e DECLARA estar ciente e de acordo com os termos do projeto.**

- O solicitante deverá escolher 3 (três) datas para a realização da Prova teórica de Prevenção e Emergência. É importante frisar que deverá haver um número máximo de inscritos para a realização da prova por dia.
- Caso o solicitante necessite cancelar (por motivo plausível) a avaliação da prova teórica, orienta-se o contato prévio em até 72h. Em caso de cancelamento ou falta não justificada, o solicitante será submetido à análise e avaliação do Comando frente a novas solicitações.
- Para a realização da prova é necessário que o candidato esteja com seu documento original declarado no item 3.

*Somando forças podemos mais*



**CORPO DE BOMBEIROS  
MILITAR** ESPÍRITO SANTO  
*Orgulho do Povo Capixaba*



**GOVERNO DO ESTADO  
DO ESPÍRITO SANTO**  
*Secretaria da Segurança Pública  
e Defesa Social*



**@BombeiroMilitarES**  
[www.bombeiros.es.gov.br](http://www.bombeiros.es.gov.br)



## PORTARIA Nº 547-R, DE 21 DE DEZEMBRO DE 2020.

**ANEXO XIII**  
**REQUERIMENTO DA AVALIAÇÃO TEÓRICA DO CFBEs – MODELO PARA EMPRESAS**

(Favor preencher a solicitação a frente dos campos)

**1. EMPRESA PRESTADORA DE SERVIÇO DE BRIGADA ESCOLAR:**

| Preencher este campo com os dados da Empresa/Escola |

**NOME DO RESPONSÁVEL:** | |

**TELEFONE:** | |

**E-MAIL:** | |

**2. DATAS SOLICITADAS (Dia e Mês): (Preencher de acordo com o calendário disponível no site)**

- *Primeira opção:* | | / | | Período: Matutino (10h às 12h) | | Vespertino (14h às 16h) | |
- *Segunda opção:* | | / | | Período: Matutino (10h às 12h) | | Vespertino (14h às 16h) | |
- *Terceira opção:* | | / | | Período: Matutino (10h às 12h) | | Vespertino (14h às 16h) | |

**3. DADOS DOS ALUNOS**

NOME COMPLETO	DOCUMENTO COM FOTO	N.º DOCUMENTO	TELEFONE	E-MAIL
1.				
2.				

**\*Ao enviar este Requerimento, o solicitante CONCORDA que para validade desta solicitação a EMPRESA FORMADORA deve ter cumprido todas as exigências e DECLARA estar ciente e de acordo com os termos do projeto.**

O solicitante deverá escolher 3 (três) datas para a realização da Prova teórica de Prevenção e Emergência. É importante frisar que teremos um número máximo de inscritos para a realização da prova por dia.

Caso o solicitante necessite cancelar (por motivo plausível) a avaliação da prova teórica, orienta-se o contato prévio em até 72h. Em caso de cancelamento ou falta não justificada, o solicitante será submetido à análise e avaliação do Comando frente a novas solicitações.

Para a realização da prova é necessário que o candidato esteja com seu documento original declarado no item 3.



## PORTARIA Nº 547–R, DE 21 DE DEZEMBRO DE 2020.

ANEXO XIV  
QUESTIONÁRIO AVALIATIVO DOS BRIGADISTAS ESCOLARES

O presente questionário deve ser aplicado, durante a realização da Avaliação do Simulado Anual de Prevenção e Emergência, aos integrantes da Brigada Escolar. O Bombeiro Militar avaliador deverá assinalar CERTO, quando a resposta estiver correta, e ERRADO, quando a resposta estiver incorreta ou não responder.

As perguntas devem estar limitadas aos sistemas de proteção contra incêndio existente na edificação, ações de primeiros socorros e em relação ao Plano de Emergência da escola/instituição de ensino.

1. Onde se localiza a central de alarme? ( ) CERTO ( ) ERRADO
2. Onde se localiza a central de iluminação de emergência? ( ) CERTO ( ) ERRADO
3. Onde se localiza a central de detecção de incêndio? ( ) CERTO ( ) ERRADO
4. Solicito que aponte um acionador manual do sistema de alarme instalado na edificação: ( ) CERTO ( ) ERRADO
5. Solicito que mostre a localização do registro de recalque: ( ) CERTO ( ) ERRADO
6. Solicito que demonstre a forma de acionamento de um hidrante existente na edificação: ( ) CERTO ( ) ERRADO
7. Cite os elementos que formam o tetraedro do fogo? ( ) CERTO ( ) ERRADO
8. Quais são os métodos de extinção do fogo? ( ) CERTO ( ) ERRADO
9. Qual o tipo de extintor existente na edificação ideal para combater incêndio classe A? ( ) CERTO ( ) ERRADO
10. Qual o tipo de extintor existente na edificação ideal para combater incêndio classe B? ( ) CERTO ( ) ERRADO
11. Qual o tipo de extintor existente na edificação ideal para combater incêndio classe C? ( ) CERTO ( ) ERRADO
12. Onde se localiza a chave geral de energia elétrica da edificação? ( ) CERTO ( ) ERRADO
13. Aponte as rotas de fuga da edificação: ( ) CERTO ( ) ERRADO
14. Qual a sequência para análise primária de uma vítima? ( ) CERTO ( ) ERRADO
15. Como deve ser realizado a Manobra de RCP em um Adultos? ( ) CERTO ( ) ERRADO
16. Como deve ser realizado a Manobra de RCP em Crianças?
17. Como deve ser realizado a Manobra de Heimlich em adultos? ( ) CERTO ( ) ERRADO
18. Como deve ser realizado a Manobra de Heimlich em crianças? ( ) CERTO ( ) ERRADO
19. Em caso de picada de animal peçonhento, qual o procedimento deve ser realizado? ( ) CERTO ( ) ERRADO
20. Cite uma maneira de conter uma hemorragia externa no braço direito? ( ) CERTO ( ) ERRADO
21. Cite uma possível ocorrência de caso clínico? ( ) CERTO ( ) ERRADO
22. A partir de qual nível de emergência o Corpo de Bombeiros DEVE ser acionado? ( ) CERTO ( ) ERRADO
23. Ao sair da sala de aula, o professor deverá deixar a porta da sala aberta? ( ) CERTO ( ) ERRADO
24. No momento do abandono, os auxiliares do ponto de encontro realizam a abertura de portas ou portões para acesso das pessoas envolvidas no abandono? ( ) CERTO ( ) ERRADO
25. No momento do abandono a prioridade de saída é de quem está mais perto do local sinistrado? ( ) CERTO ( ) ERRADO



Escola: \_\_\_\_\_

Ocupação: \_\_\_\_\_ End.: \_\_\_\_\_

Nome do avaliado (1) \_\_\_\_\_ Nº de acertos \_\_\_\_\_ ( ) aprovado ( ) reprovado

Nome do avaliado (2) \_\_\_\_\_ Nº de acertos \_\_\_\_\_ ( ) aprovado ( ) reprovado

Nome do avaliado (3) \_\_\_\_\_ Nº de acertos \_\_\_\_\_ ( ) aprovado ( ) reprovado

Nome do avaliado (4) \_\_\_\_\_ Nº de acertos \_\_\_\_\_ ( ) aprovado ( ) reprovado

Nome do avaliado (5) \_\_\_\_\_ Nº de acertos \_\_\_\_\_ ( ) aprovado ( ) reprovado

Nome do avaliado (6) \_\_\_\_\_ Nº de acertos \_\_\_\_\_ ( ) aprovado ( ) reprovado

Nome do avaliado (7) \_\_\_\_\_ Nº de acertos \_\_\_\_\_ ( ) aprovado ( ) reprovado

Nome do avaliado (8) \_\_\_\_\_ Nº de acertos \_\_\_\_\_ ( ) aprovado ( ) reprovado

Nome do avaliado (9) \_\_\_\_\_ Nº de acertos \_\_\_\_\_ ( ) aprovado ( ) reprovado

Nome do avaliado (10) \_\_\_\_\_ Nº de acertos \_\_\_\_\_ ( ) aprovado ( ) reprovado

Nome do avaliado (11) \_\_\_\_\_ Nº de acertos \_\_\_\_\_ ( ) aprovado ( ) reprovado

Nome do avaliado (12) \_\_\_\_\_ Nº de acertos \_\_\_\_\_ ( ) aprovado ( ) reprovado

Nome do avaliado (13) \_\_\_\_\_ Nº de acertos \_\_\_\_\_ ( ) aprovado ( ) reprovado

Nome do avaliado (14) \_\_\_\_\_ Nº de acertos \_\_\_\_\_ ( ) aprovado ( ) reprovado

Nome do avaliado (15) \_\_\_\_\_ Nº de acertos \_\_\_\_\_ ( ) aprovado ( ) reprovado

Data: \_\_\_\_ / \_\_\_\_ / \_\_\_\_

\_\_\_\_\_  
Avaliador

\_\_\_\_\_  
Avaliador

\_\_\_\_\_  
Avaliador

\_\_\_\_\_  
Diretor da Escola/Instituição de ensino

ANEXO XV  
AVALIAÇÃO DO SIMULADO ANUAL DE PREVENÇÃO E EMERGÊNCIA



**CORPO DE BOMBEIROS  
MILITAR** ESPÍRITO SANTO  
*Dignidade em Puro Coração*



GOVERNO DO ESTADO  
DO ESPÍRITO SANTO  
Secretaria da Segurança Pública  
e Defesa Social



**PROJETO ESCOLA SEGURA**  
*Uma nova cultura de prevenção*

**ROTEIRO PARA AVALIAÇÃO DO SIMULADO ANUAL  
DE PREVENÇÃO E EMERGÊNCIA**



**#SomosTodosBombeiros**  
VIDA ALHEIA E RIQUEZAS SALVAR



**INTERNAMENTE:**

- Tempo gasto no posicionamento das equipes de emergência: \_\_\_\_\_
- Tempo gasto para o início do combate ao incêndio: \_\_\_\_\_
- Tempo gasto no atendimento de primeiros socorros: \_\_\_\_\_
- Organização da saída em locais de confluência de pessoas: \_\_\_\_\_
- Tempo gasto no abandono do local: \_\_\_\_\_
- Organização dos locais após abandono do local: \_\_\_\_\_

**- EXTERNAMENTE:**

- Tempo gasto para contato com o Corpo de Bombeiros: \_\_\_\_\_
- Tempo gasto para contato com o SAMU: \_\_\_\_\_
- Tempo gasto para contato com a Polícia Militar: \_\_\_\_\_

**- ATUAÇÃO DOS PROFISSIONAIS ENVOLVIDOS:**

---

---

---

---

---

---

**- COMPORTAMENTO DA POPULAÇÃO:**

---

---

---

---

---

---

**- FALHA NOS EQUIPAMENTOS:**



*Extintores de Incêndio* - ( ) Sim ( ) Não

Causa:

---

---

---

---

*Rede de Hidrantes* - ( ) Sim ( ) Não

Causa:

---

---

---

---

*Mangueiras* - ( ) Sim ( ) Não

Causa:

---

---

---

---

*Alarme* - ( ) Sim ( ) Não

Causa:

---

---

---

---

**- FALHAS OPERACIONAIS:**

---

---

---

---





---

---

**- OUTROS:**

---

---

---

---

---

---

Avaliador

---

Avaliador

---

Avaliador

---

Diretor da Escola/Instituição de ensino

*Somando forças podemos mais*



**CORPO DE BOMBEIROS  
MILITAR** ESPÍRITO SANTO

*Orgulho do Povo Capixaba*



**GOVERNO DO ESTADO  
DO ESPÍRITO SANTO**

Secretaria da Segurança Pública  
e Defesa Social



**@BombeiroMilitarES**

**[www.bombeiros.es.gov.br](http://www.bombeiros.es.gov.br)**